REVISTA PMPI

EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA AOS 184 ANOS

Hospital da PM: 3º turno de atendimento

PMPI passa a lavrar TCO

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ - 184 ANOS

SERVINDO À SOCIEDADE

HOSPITAL DA PMPI
Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí

GABINETE MILITAR
Gabinete Militar do Governo do Estado do Piauí

SEGURANÇA
Secretaria de Estado da Segurança Pública / SSP/PI

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PATRULHAR PARA SERVIR, ABORDAR PARA PROTEGER

POLÍCIA Mmilitar DO PIAUÍ

190
LIGUE

SUA SEGURANÇA, NOSSA ALEGRIA

Cidadão informado é cidadão seguro!
A Polícia Militar, guardiã da sociedade, está atenta e procura a todo momento promover paz social.
Divulgue essas orientações e contribua para sua segurança.

- *Se beber, não dirija. A vida é o bem mais precioso;*
- *Utilize transporte público ou táxi para ir ao local do evento;*
- *Não leve objetos de valor: relógio, joias, bolsas, etc;*
- *Evite deslocamento em ruas desertas e mal iluminadas;*
- *Identifique os pontos de apoio da PM, SAMU e serviços de táxi;*
- *Ande sempre acompanhado;*
- *Quando for necessário utilizar o celular, procure um lugar seguro: posto de policiamento, centro integrado e outros.*
- *Evite circular nas áreas de proteção ambiental situada no leito dos rios;*
- *Evite levar bebidas em garrafas de vidro;*
- *Leve apenas 1 documento original com foto e sua carteira do plano de saúde;*
- *Se levar crianças, identifique-as com pulseiras;*
- *Não aceite bebidas de pessoas estranhas.*
  Tenha controle de seu copo ou latinha de bebida;
- *Não se envolva em confusões, discussões ou brincadeiras que possam causar problemas;*
- *Qualquer irregularidade observada, procure o policial militar mais próximo;*
- *No caso de furto ou roubo, comunique imediatamente ao policial militar mais próximo ou ligue 190;*
- *NÃO REAJA, SUA VIDA É O SEU MAIOR BEM!*

DCOM/PMPI
Diretoria de Comunicação

REALIZAÇÃO: Piauí

APOIO: SEMAR · SAMU 192 · FMC · STRANS · SDU NORTE SDU LESTE · AMBIENTE · GUARDA CIVIL MUNICIPAL

EDITORIAL

Em 2019, a Polícia Militar do Piauí completa 184 anos. Nesse contexto, a sociedade conta com inovações importantes no modo de se fazer segurança pública em nosso Estado, que visam trazer maior efetividade e rapidez aos atendimentos. A principal delas é o fato de os Termos Circunstanciados e Boletins de Ocorrências, mais conhecidos como TCOs e BOs, estarem sendo feitos também pela PM.

Para isso, houve processo legal, treinamento do efetivo e informatização dos procedimentos, o que permite a lavratura dos TCOs e BOs na rua, durante o serviço de viatura, nos locais onde ocorrem as situações conflituosas.

Além dessa importante novidade, destaca-se, ainda, o trabalho desenvolvido no Hospital da Polícia Militar "Governador Dirceu Mendes Arcoverde", que faz parte da rede estadual de saúde e atende toda a comunidade por meio do SUS e do IAPEP. Com diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, atendimento odontológico (inclusive a pessoas com deficiência, uma exclusividade no Piauí), bem como a implantação de estratégias para a certificação em segurança do paciente e o incentivo tanto à educação acadêmica quanto à permanente, o HPM tem firmado sua reputação de referência hospitalar no Piauí.

As ações sociais da PMPI, desenvolvidas em diversos municípios, também são uma constante na atuação policial militar, levando cidadania e aproximando a Instituição da sociedade, especialmente dos jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio dos programas de Equoterapia, PROERD e Pelotões Mirins.

Ao mesmo tempo, o serviço operacional, atividade fim, permanece initerruptamente atuante, trabalhando para garantir a segurança nas ruas e nos bairros, em zonas rurais e urbanas. Os resultados das ações podem ser constatados nos dados estatísticos apresentados periodicamente pela Diretoria de Inteligência.

A boa imagem que a Corporação mantém junto à população provoca, em muitos, o desejo de fazer parte desse grupo profissional, fazendo com que cresça a procura pelos concursos para Praça e Oficial da PMPI. Pensando nisso, a Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa traz informações sobre as formas de ingresso e pré-requisitos para seguir a carreira policial militar.

Desse modo, em comemoração aos seus 184 anos, a Polícia Militar do Piauí busca reforçar o compromisso com a sociedade piauiense de promover, de forma integrada e comunitária, a segurança no Estado. Polícias, instituições, tecnologia e comunidade são o caminho para a construção e manutenção de um modelo de segurança pública eficaz.

//ÍNDICE

03 ***Editorial***

06 ***Polícia Militar do Piauí: 184 anos servindo à sociedade***

08 ***ENTREVISTA:***
Luana Azeredo

12 ***A operacionalidade na redução da criminalidade***

14 ***Operacional: o trabalho ostensivo nas ruas e a ação policial militar em destaque***

18 ***Concursos da PMPI: requisitos para o ingresso nas Fileiras da Corporação***

20 ***Policiais militares atualizam conhecimentos por meio de cursos***

23 ***991 Oficiais e Praças da PMPI foram promovidos em 2018***

25 ***Entrega de medalhas em Solenidade de Tiradentes***

26 ***Hospital da PM tem expansão nos atendimentos com o terceiro turno***

34 ***PMPI passa a lavrar TCO durante o serviço ostensivo***

42 ***Polícia Militar em ação***

// EXPEDIENTE

Comandante Geral da PMPI
CORONEL PM LINDOMAR CASTILHO

Subcomandante Geral da PMPI
CORONEL PM ALBERTO

Supervisão geral
TENENTE-CORONEL PM ELZA
MAJOR PM MARCELO BARROS
CAPITÃO PM LISBOA

Produção textual
CABO PM LARISSA

Produção gráfica
SARGENTO PM PAULO BRITO
BRUNO SOARES

Colaboradores
Contribuições dos Comandos, Diretorias, Coordenadorias e Seções da PMPI

Fotos da capa
SARGENTO PM F. CARVALHO

Capa
BRUNO SOARES

44 *Polícia Militar do Piauí recebe fuzis e coletes balísticos em solenidade*

48 *O Serviço de Inteligência da PMPI*

50 *O trabalho da Policia Militar do Piauí em números*

52 *Piauí apresenta redução de 17,8% das mortes violentas nos dois primeiros meses de 2019*

54 *PMPI na III Operação Nacional Integrada Tiradentes*

56 *Imagem, informação e conteúdos: a Comunicação Social da PMPI*

58 *A Banda da PM leva alegria em apresentações musicais*

60 *Colégio da Polícia Militar supera média nacional no IDEB 2018*

62 *Projeto Pelotão Mirim em expansão por todo o Estado*

65 *Equoterapia: o método terapêutico a cavalo desenvolvido pela PMPI*

66 *O PROERD planta esperança no coração das famílias*

Agência
ECLÉTICA!

Fotos
COORDENADORES DE PELOTÕES MIRINS
SARGENTO PM F. CARVALHO
JARDENYA BEZERRA

Administrativo
CABO PM EXPEDITO
SAV ALVERALICY
SAV INGRID

Apoio
GABINETE MILITAR
HOSPITAL DA PMPI
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DO PIAUÍ

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Polícia Militar do Piauí: 184 anos servindo à sociedade

Wellington Dias - Governador do Piaui

"A Polícia Militar do Piauí é uma das mais preparadas, respeitadas e bem estruturadas de todo o Brasil. Ela faz parte, inclusive, da Força Nacional, bem como de operações nacionais e integradas com outros Estados, como a Copa do Mundo. A PM do Piauí tem um quadro muito competente e tem, ao longo da sua história, ganhado um respeito muito grande na sociedade e no Brasil. Dentro do Estado, contribui para formas modernas que vão permitindo ao Piauí garantir indicadores de segurança melhor do que outros estados, sendo a melhor posição do Nordeste e a quinta melhor posição do país. Por isso, nesses 184 anos, meus agradecimentos àqueles que, ao longo dessa história, fizeram a Polícia Militar e àqueles que, hoje, nos orgulham com o trabalho desenvolvido na área da segurança."

Coronel Lindomar Castilho Melo - Comandante Geral da Pmpi

"Nesse ano, a gloriosa Polícia Militar do Piauí completa 184 anos de sua criação. São quase dois séculos de muito trabalho, que pode ser traduzido em honra, sangue, suor e um legado de compromisso incalculável em favor do povo piauense. A nossa polícia militar é formada por homens e mulheres, presente nos 224 municípios do Estado, com a missão de defender a sociedade em qualquer situação, mesmo com o risco da própria vida, fato que não encontra simetria em nenhuma outra profissão, por isso compartilhamos com entusiasmo e coragem a nossa história, a nossa existência, pois somos fundamentais para o desenvolvimento de nosso Estado e de nossa gente".

Patrulhar para servir!
Abordar para proteger!

Parabéns Polícia Militar do Piauí!

"Parabéns à Polícia Militar do Piauí pelos seus 184 anos de existência, cuja grandiosa história está alicerçada no suor e, por vezes, no sangue daqueles que dedicaram suas vidas para defender a sociedade piauiense. Parabéns a todos os homens e mulheres que com honra e valor vergam a farda da nossa Corporação e que mesmo em tempos tão difíceis não desanimam em cumprir fielmente seu dever, deixando para as futuras gerações um poderoso legado e um edificante caminho para honrar e seguir.

Orgulhamo-nos imensamente de termos servido na ativa por 22 anos na Polícia Militar e que hoje, à frente do comando da segurança pública do Estado, continuamos lutando para engrandecer ainda mais a nossa amada Corporação".

Capitão Fábio Abreu Costa - Secretário de Estado de Segurança Pública

Nesses 184 anos de existência, a Polícia Militar do Piauí sempre soube bem servir a coletividade do nosso Estado, sem jamais ferir os regulamentos e as leis do nossa nação.A lealdade, o trabalho, o destemor aliado à nobreza de caráter sempre foi uma constante da vida policial militar do Piauí. Não há glória sem sacrifício. Não há pujança sem ardor. É certo que muitas e diferentes foram nossas dificuldades, mas, **"quando não se pode fazer tudo que se deve, deve-se fazer tudo o que se pode"**.

Nossa missão, por ser mais difícil e mais necessária, é também a mais perigosa, mas, à Polícia Militar ficou o dever de enfrentar o perigo, e é isso que o povo espera de todos nós. O povo espera que saibamos **defendê-lo** e **compreendê-lo**. **Defendê-lo**, proporcionando-lhe o livre gozo de suas garantias individuais, pois, como disse **Astolfo de Resende**, a Polícia é a manifestação viva do Poder Público e da autoridade abstrata do Estado; é um aparelho protetor da liberdade". Compreendê-lo, levando a bom termo suas exigências, tudo lhe dando e nada lhe pedindo, nem mesmo dispensa das menores faltas que contra ele, por acaso cometemos.

Coronel Antônio Alberto Moraes de Menezes
Subcomandante Geral da PMPI

ENTREVISTA **Luana Azeredo**

“Não há uma inovação do MP-PI ao apoiar a lavratura de TCOs pela Polícia Militar”

Como membro do órgão responsável pela fiscalização da atividade policial, Luana Azeredo, Promotora de Justiça do Ministério Público do Piauí, reforça a importância da capilaridade da PMPI na realização célere de procedimentos como o Termo Circunstanciado de Ocorrência e as vantagens que isto pode trazer para a população.

Luana Azeredo Alves - Promotora de Justiça - MPPI

A promotora de Justiça Luana Azeredo Alves é coordenadora do Grupo de Atuação Especial do Controle Externo da Atividade Policial (GACEP), órgão auxiliar do Ministério Público do Estado do Piauí. À frente do Grupo, a promotora tem articulado a consonância entre este órgão e a Polícia Militar do Piauí. A Corporação, em reconhecimento às contribuições realizadas por meio de projetos desenvolvidos em parceria entre as Instituições, agraciou-a com a Medalha do Mérito Policial Militar em 2018. No mesmo ano, teve início a capacitação dos policiais militares do Piauí para a operacionalização do Termo Circunstanciado de Ocorrência, processo que também contou com a participação de Luana Azeredo. Diante disso, a Diretoria de Comunicação Social da PMPI conversou com a promotora sobre essa inovação na segurança pública do estado do Piauí, bem como as vantagens que traz para a ação policial e para a população, especialmente àquela residente no interior do Estado.

Diretoria de Comunicação (DCOM): Enquanto órgão de controle da atividade policial, o que motivou o Ministério Público a emitir recomendação para que a Polícia Militar do Piauí exercesse lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO)?

Luana Azeredo: Essa recomendação foi elaborada pelo Procurador Geral de Justiça e pelo Corregedor Geral do Ministério Público, e teve como fundamento o teor da Lei 9.099/95, que instituiu os Juizados Especiais Criminais e que, em seu Artigo 69, diz que toda e qualquer autoridade policial poderá lavrar Termo Circunstanciado de Ocorrência. O que o Ministério Público pretende é uma otimização da lavratura dos TCOs, é aproveitar a força de trabalho da Polícia Militar, a capilaridade dessa polícia, que se encontra em todos os municípios do Estado e, com base na Lei 9.099, fazer com que esses policiais militares realizem esse trabalho de lavratura de TCOs. Isso vai fazer com que a segurança pública tenha uma efetividade maior, que a população e a sociedade tenham uma resposta mais rápida em relação a alguma questão judicial.

DCOM: Qual a natureza jurídica do TCO? O que são os Juizados Especiais Criminais?

L. A.: Os Juizados Especiais Criminais são órgãos do Poder Judiciário compostos por juízes de direito, por servidores do quadro do Poder Judiciário, e o Ministério Público atua também como parceiro nesse sistema de justiça. O Juizado Especial foi instituído por essa Lei 9.099/95 e é responsável pelo processamento dos crimes de menor potencial ofensivo. Que crimes são esses? São aqueles crimes cuja pena máxima, em abstrato, não ultrapassa dois anos. O intuito dessa lei, ao ser instituída, foi desafogar as varas comuns do Poder Judiciário, fazendo com que houvesse uma concentração desses delitos considerados de menor potencial ofensivo em Juizados que tenham um rito procedimental muito mais célere do que crimes de outra natureza, considerados de média ou grave potencialidade lesiva. E o Termo Circunstanciado de Ocorrência é o registro de um fato. A natureza jurídica dele é essa. Registra-se um fato considerado delituoso e que se limita exatamente nesses crimes de menor potencial ofensivo, um crime de bagatela.

DCOM: De certa forma, o TCO tem semelhanças com os relatórios policiais que são produzidos no serviço rotineiro da Polícia Militar, onde são registradas as descrições das ocorrências.

L. A.: Exatamente. A palavra é essa: o TCO é um relatório, uma descrição de um fato. Não há necessidade de o policial militar ou de qualquer outra autoridade policial tipificar esse fato, ou seja, atribuir a esse fato um tipo penal, um crime. Basta que ele descreva o ocorrido. Então esse trabalho já faz parte da própria atuação do policial militar nas ruas, quando, em serviço, relatam todo o acontecido durante o trabalho.

DCOM: Há alguma implicação jurídica decorrente da realização do TCO por policiais militares? Esse procedimento poderia ser confundido com ato de investigação, característico das polícias judiciárias?

L. A.: Houve muitos questionamentos a respeito da legitimidade da Polícia Militar lavrar TCO, como também houve na época em que a Polícia Rodoviária Federal passou a lavrar TCO, já faz algum tempo, em relação àqueles crimes cometidos nas rodovias, crimes de trânsito praticados nas rodovias federais, que é até onde se circunscreve a atribuição da Polícia Rodoviária Federal. Até hoje, não há a lavratura de TCO por policiais militares em todos os estados do Brasil. A tendência é essa, já houve um avanço muito grande em relação a isso. Não há uma inovação do Ministério Público do Estado do Piauí ao apoiar a lavratura de TCOs pela Polícia Militar. É uma decorrência da lei que já existe desde o ano de 1995. Não existe ilegalidade, não existe inconstitucionalidade, portanto não existe ilegitimidade da Polícia Militar nem de qualquer outra autoridade policial. Então, tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Rodoviária Federal, todas as forças de segurança públicas previstas na Constituição Federal têm legitimidade para lavrar o Termo Circunstanciado de Ocorrência.

> **“Tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Rodoviária Federal, todas as forças de segurança pública previstas na Constituição Federal têm legitimidade para lavrar o Termo Circunstanciado de Ocorrência.**

DCOM: Qual a diferença entre TCO e BO?

L. A.: O Boletim de Ocorrência é muito mais sucinto do que o Termo Circunstanciado de Ocorrência. O BO é o registro daquele fato. “No dia tal, a tal hora, aconteceu esse fato, na rua tal, envolvendo as pessoas tais”, esse é o registro da ocorrência. O BO é lavrado tanto para crimes de menor potencial ofensivo como também para outros delitos, que serão, por sua vez, investigados pela Polícia Civil. E o TCO, não. Dentro do Termo Circunstanciado de Ocorrência, já são coletadas algumas informações do local do fato, ou seja, colhe-se o endereço de uma testemunha que presenciou o fato, colhe-se a versão do autor do fato, colhe-se a versão da vítima, a diferença é basicamente essa. E o BO pode dar ensejo à instauração de um Inquérito Policial, que se difere do TCO porque, no Inquérito Policial, há uma investigação sobre o fato. E o que nós defendemos, enquanto Ministério Público, é que não cabe à Polícia Militar investigar, apenas a Polícia Judiciária, e a Polícia Militar não está investigando quando ela lavra o Termo Circunstanciado de Ocorrência. Ela está fazendo apenas uma coleta de informações a respeito daquele fato que acabou de acontecer envolvendo aquelas pessoas.

Inclusive o governador do Estado, quando expediu o Decreto autorizando a Polícia Militar a lavrar Termo Circunstanciado de Ocorrência, previu a possibilidade de o Policial Militar registrar o Boletim de Ocorrência. Vamos dizer que o fato registrado ali, naquele BO, não seja considerado um crime de menor potencial ofensivo. Nesse caso, o Policial Militar registraria a ocorrência e remeteria para o Delegado de Polícia Civil. Se fosse um crime de menor potencial ofensivo, o PM poderia, a partir do Boletim de Ocorrência, instaurar o Termo Circunstanciado.

“O que o Ministério Público pretende é uma otimização da lavratura dos TCOs, é aproveitar a força de trabalho da Polícia Militar, a capilaridade dessa polícia, que se encontra em todos os municípios do Estado.

DCOM: Na sua opinião, quais os próximos paradigmas relacionados a segurança pública a serem superados?

L. A.: Existe um projeto do GACEP, grupo o qual coordeno. Esse projeto é institucional do Ministério Público e se chama Polícia Militar: capacitar para servir – uma via de mão dupla. E em que consiste esse projeto? Na promoção de capacitações periódicas aos policiais militares, e há uma interiorização dessas capacitações. Já houve capacitação em Parnaíba, em Bom Jesus e, em março, em Batalha. Há a participação de palestras proferidas por membros do Ministério Público, Promotores de Justiça, e a capacitação dos próprios policiais pelos seus colegas, com o deslocamento, por exemplo, de policiais que atuam na área da inteligência em segurança pública para conversarem com esses policiais do interior a respeito da matéria, e do BOPE, que faz a parte prática de manuseio e disparo de arma de fogo. A cada evento, expandimos o projeto. Começamos, em Parnaíba, apenas com os policiais do Batalhão.Em Bom Jesus, da mesma forma, mas já houve uma participação maior tanto de promotores de justiça como de policiais militares. Em Batalha, o evento contemplou policiais militares de Esperantina, Luzilândia, Matias Olímpio e Barras, e já foram outros Promotores de Justiça para tratar sobre outros assuntos, a exemplo da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A nossa intenção, com esse projeto, é fomentar a capacitação periódica, interiorizando as ações em favor do policial militar, e levando a eles tanto o acesso a conhecimentos técnicos e profissionais que tenham relação com o trabalho dele, mas também aspectos da vida. É o olhar para o policial militar como ser humano, é tratar sobre a saúde emocional daquele policial, sobre o ambiente de trabalho, promovendo melhorias e dando esse suporte para os policiais militares. Paralelamente a isso, dentro do projeto, houve, em Parnaíba, o teamcoaching. Houve um convênio com uma mastercoaching, que conhece todas essas técnicas de educação e equilíbrio emocional, e ela está ministrando um curso com um grupo de policiais de Parnaíba abordando exatamente essa temática da saúde e qualidade de vida deles, tanto no trabalho quanto na vida social e na vida em família.

Aqui, em Teresina, nós firmamos convênio com a FEBRACIS, e foi feito esse curso de coaching tanto com policiais militares como civis com essa mesma proposta de valorizar o ser humano como policial militar. A intenção do Ministério Público é essa.

O controle exercido pelo Ministério Público é um controle consciente. A partir do momento que se capacita, que se dá condições de trabalho mais dignas, que se olha para esse policial militar como ser humano que ele é, a gente consegue exigir uma efetividade maior no trabalho, uma prestação de serviço de segurança pública mais condizente com a capacidade, com o treinamento e com a perspectiva que a sociedade tem de ser protegida.

> **“A nossa intenção (...) é fomentar a capacitação periódica, interiorizando as ações em favor do policial militar, e levando a eles tanto o acesso a conhecimentos técnicos e profissionais que tenham relação com o trabalho dele, mas também aspectos da vida.**

A operacionalidade na redução da criminalidade

A Polícia Militar do Piauí, por meio do trabalho operacional de suas unidades, atua de forma contínua em todo o Estado, seja em operações ou no policiamento ostensivo geral, garantindo a manutenção da segurança.

O serviço operacional, atividade fim da Polícia Militar, tem sido o foco da Instituição, que tem reforçado as ações policiais e melhorado suas estratégias de planejamento e execução no último ano, como explica o Coronel Márcio, Coordenador Geral de Operações da PMPI (CGO). "Nós melhoramos nossa interface com os Grandes Comandos. Estamos dialogando mais e desenvolvendo maior número de operações, tendo em vista as informações que estão chegando. A dinâmica tem sido aperfeiçoada, tanto nas regiões do interior, semiárido, cerrados e litoral meio-norte, como também na capital", completa o Coronel.

Outro avanço frisado pelo Coordenador da CGO é o aumento do trabalho integrado da PM junto a outros órgãos da Segurança Pública. "Operações integradas com outros órgãos, como a Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, STRANS e Guarda Municipal, têm sido determinantes na redução dos índices de criminalidade. Nesse sentido, temos que fomentar cada vez mais essas parcerias, para que a prestação do serviço do policial militar junto à sociedade se dê de uma forma mais eficiente", afirma, deixando claro que os resultados são sempre examinados, "estamos sempre avaliando o que está dando certo em nossas reuniões, periodicamente, e lançando as estratégias de acordo com essas observações".

Também é possível destacar o uso das redes sociais para realizar a comunicação e a aproximação com a comunidade, servindo como ferramentas fundamentais para iniciativas de policiamento comunitário. O Coronel Márcio cita, como exemplo, a utilização de grupos de whatsapp pelo 6º Batalhão para se comunicar com lideranças comunitárias, assim como as postagens da Diretoria de Comunicação Social, que compartilham conteúdos de ocorrências atendidas e de ações sociais, o que traz um retorno positivo da sociedade.

OPERAÇÕES REALIZADAS EM 2018 PELA CGO

Policiamento de futebol	**44**
Corso	**01**
Carnaval	**02**
Policiamento Parque da Cidade	**01**
Paredão de Som	**08**
Operação Quaresma	**01**
Expediente Operacional	**04**
Rota Sul Segura	**02**
Teresina Segura	**01**
Operação Fecha Teresina	**13**
Caminhada da Fraternidade	**01**
Parada de Diversdade	**01**
Operação integrada Centro Seguro	**01**
Operação Fim de Ano	**02**
Outras Operações	**28**
TOTAL	**110**

OPERAÇÕES REALIZADAS EM 2019 PELA CGO

Policiamento de futebol	**21**
Policiamento de Pontes	**02**
Corso	**01**
Operação Visibilidade	**01**
Operação Linha Reta (ônibus incendiados)	**01**
Reforço do policiamento aos Festejos de Altos-PI	**01**
Outras Operações	**04**
TOTAL	**31**

Coronel Márcio - Coordenador Geral de Operações da PMPI

Operacional: o trabalho ostensivo nas ruas e a ação policial militar em destaque.

Tática de Paulistana apreende arsenal de munições

A Força Tática de Paulistana realizou bloqueios na divisa entre o Piauí e o Estado de Pernambuco. A barreira foi formada na localidade Baixio dos Belos, município de Curral Novo. No dia 26 de setembro de 2018, três indivíduos em um veículo PickUp Dodge Ram de placa PGB 4352, ao serem abordados, informaram que estavam voltando da cidade de Arapiraca-AL, fazendo entrega de confecções. Em buscas pelo automóvel foram encontrados:

APREENSÕES	
Cartuchos plast. carregados cal.36	**75 unidades**
Cartuchos plast. carregados cal.32	**90 unidades**
Cartuchos plast. carregados cal.28	**100 unidades**
Estojo de metal vazio cal. 28	**25 unidades**
Estojo de metal vazio cal.32	**30 unidades**
Estojo de metal vazio cal.40	**36 unidades**
Estojo de metal vazio cal. 36	**25 unidades**
Munições calibre .32	**100 unidades**
Munições calibre .38	**100 unidades**
Munições calibre .28	**100 unidades**
Pólvora CBC n° 216 com 100g	**03 potes**
Chumbo	**110 kg**
Parafusos tipo ouvidos 6,5	**04 caixas**
Parafusos tipo ouvidos 7,0	**02 caixas**
Parafusos tipo ouvidos 7,5	**02 caixas**
Espoletas	**6000 unidades**
Cartela com 100 espoletas n° 209	**1 unidade**
Cheque no valor de R$ 770,00.	**1 unidade**
Dinheiro	**R$ 2830**

O arsenal e o condutor do veículo que assumiu ser o dono do material foram conduzidos para a Delegacia de Polícia Civil da Cidade de Simões- PI.

PMPI atua na busca de assaltantes de caixa eletrônico em Floriano-PI

Posteriormente à explosão de um caixa eletrônico do Posto Trevo I, localizado no bairro Irapuã, em Floriano-PI, policiais militares do 3º Batalhão efetuaram a busca pelos quatro indivíduos envolvidos no crime, que fugiram pela BR 343 em direção à cidade de Jerumenha, portando armas longas e encapuzados, no dia 27 de outubro de 2018. No decurso da ação policial, as guarnições chegaram a um sítio, onde foram apreendidos uma considerável soma de dinheiro, armas longas com farta munição, drogas, balança de precisão e coletes balísticos. Com a chegada da Polícia Militar, houve troca de tiros com os responsáveis pelo assalto.

Polícia Miltar do Piauí impede assalto a banco em Barras-PI

Policiais Militares, em ação conjunta, impediram a ação de assaltantes à instituição financeira em Barras–PI no dia 03 de setembro de 2018.

A guarnição fez o acompanhamento tático dos indivíduos, que estavam em dois carros (um Triton prata e um HB20), até próximo de Batalha-PI. O plano de contingência foi acionado e barreiras de contenção foram feitas em toda area do Comando de Policiamento do Litoral Meio Norte.

PMs apreendem veículos e materiais utilizados em tentativa de explosão à agência bancária

Equipes policiais militares das cidades de Campo Maior, Valença do Piauí, São Miguel do Tapuio, Santa Cruz dos Milagres, Pimenteiras e demais GPMs da região, além do BOPE e em conjunto com o GRECO, Diretoria de Inteligência da Polícia Civil e Divisão de Operações Especiais, nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 2019, em Teresina, prenderam seis indivíduos e apreenderam um fuzil 556, munições, duas espingardas calibre 12, uma pistola 380 e um revólver calibre 38.

A ação ocorreu após indivíduos atacarem o Grupamento da Polícia Militar da cidade de Castelo do Piauí e invadirem o Banco Bradesco, numa tentativa de explodir o cofre deste, na madrugada de 19 de Fevereiro de 2019, no entanto não obtiveram êxito e empreenderam fuga no sentido São João da Serra-PI. Em Santa Cruz dos Milagres, abandonaram os dois carros, uma Sandero prata e uma Fiorino branca, ambas com restrição de roubo/furto, onde foram encontrados uma escopeta, oito emulsões explosivas, coletes, uma alavanca, entre outros objetos.

Todos os presos foram autuados em flagrante por roubo e organização criminosa armada e os procedimentos, relativos às prisões, adotados pelo Greco junto à Comarca de Castelo do Piauí.

PMPI e PCPI apreendem entorpecentes em Canto do Buriti

Na noite do dia 23 de fevereiro de 2019, a Polícia Militar do Piauí e a Polícia Civil do Piauí, por meio da Força Tática da 3ª Companhia do 3º Batalhão, localizada em Canto do Buriti-PI, e a equipe da 17ª Delegacia Regional de Canto do Buriti, com apoio da DINT, durante Operação conjunta no combate ao tráfico de drogas na região centro-sul do Estado, apreenderam 23 tabletes de substâncias análogas a maconha, 02 kg de substância análoga a cocaína e 02 kg de substância análoga a crack, após abordagem em um ônibus que vinha de São Paulo. Os entorpecentes apreendidos seriam destinados uma parcela para a cidade de Canto do Buriti-PI e a outra destinada para a capital, em Teresina-PI. Foram apreendidos também 03 veículos e três pessoas foram presas.

PMPI prende indivíduos por roubo na Zona Leste

A Polícia Militar do Piauí prendeu três indivíduos após roubo à rede de fast food, na Av. Nossa Senhora de Fátima, zona Leste de Teresina, no dia 13 de fevereiro de 2019.

Um vigilante da lanchonete, após perceber a presença de indivíduos, fugiu e solicitou o serviço da PM via telefone de urgência 190. A equipe da BPRONE, chegando ao local, visualizou quatro indivíduos tentando colocar o cofre no bagageiro de um carro HB20 preto, de placa clonada. Eles tentaram empreender fuga sem obter êxito, realizando quatro disparos de arma de fogo contra os policiais. Durante intervenção, um dos indivíduos veio a óbito, outro ficou ferido e foi levado para atendimento médico no HUT e os outros dois receberam voz de prisão, sendo encaminhados à Central de Flagrantes para os procedimentos cabíveis.

SSP-PI e Cia do Promorar apreendem 100 televisores em operação conjunta

A Força Tarefa da Segurança Pública do Piauí, em operação conjunta com a Companhia do Promorar, recuperou 100 aparelhos de televisão no Parque Vitória no dia 11 de dezembro de 2018, que tinham sido roubados de um depósito no Bairro Matinha. Além das TVs, foi apreendida uma arma de fogo com cinco munições. Os objetos e dois indivíduos foram conduzidos para a sede do GRECO.

Operação Integrada cumpre mandados de prisão

A Polícia Militar, através do BOPE, CANIL, Forças Táticas de Picos e Valença, e a Polícia Civil, durante Operação Integrada, cumpriram mais de 20 mandados de busca e apreensão em Inhuma-PI e região no dia 15 de fevereiro de 2019.

Foram apreendidas substâncias análogas a cocaína e a maconha, armas e sete pessoas foram conduzidas por porte ilegal de arma de fogo. Os presos foram encaminhados para as Delegacias de Valença-PI e Inhuma-PI.

Prisão de assaltantes e armas

Equipes do 5º Batalhão, com apoio do CPU, do Canil, das viaturas do Vale do Gavião e do Tático Operacional Rodoviário, realizaram abordagem a sete indivíduos suspeitos em um veículono dia 11 de fevereiro de 2019. Com eles, foram apreendidos um revólver calibre .32, munições, um simulacro de pistola, uma arma branca, uma TV 32 polegadas, celulares, carteira, a quantia de R$ 890,00, entre outros objetos.

Os sete indivíduos foram reconhecidos como autores de um roubo, no bairro Vale Quem Tem. Em seguida, vítimas, assaltantes e o material apreendido foram conduzidos à Central de Flagrantes para adoção dos procedimentos cabíveis.

Concursos da PMPI: requisitos para o ingresso nas Fileiras da Corporação

A Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, responsável pelos cursos de formação, aperfeiçoamento e capacitação de todo o efetivo policial militar do Estado, traz informações sobre as formas de ingresso na Instituição e os pré-requisitos para seguir a carreira PMPI.

Nos últimos anos, a procura por concursos públicos tem crescido, surgindo uma classe de estudantes que se dedicam aos conteúdos cobrados nos certames de diversas profissões do funcionalismo público, comumente chamados de "concurseiros". A Polícia Militar do Piauí, como órgão da Segurança Pública do Estado, atrai pessoas interessadas em ingressar nessa carreira, e isto faz surgir a busca por informações sobre as formas de integrar o efetivo da Instituição.

Rafael de Oliveira Mesquita, estudante de 22 anos do Curso Tecnólogo em Segurança no Trabalho e residente em Timon, é um exemplo dessas pessoas que se identificam com a carreira militar, da qual buscam fazer parte por meio do concurso da PMPI. "O interesse cresceu após ter saído do quartel 25 BC em 2016. De lá, eu vim estudando em preparatórios, cursinhos e pesquisando na internet os concursos que estavam abertos, em especial os concursos militares, pincipalmente, das Polícias Militares. Fiz o da Polícia Militar do Tocantins, o da Polícia Militar do Ceará e estou me preparando, agora, para o da Polícia Militar do Piauí", relata Rafael, que foi aprovado no concurso do Serviço Auxiliar Voluntário da PMPI em 2018 e trabalha, hoje, na Coordenadoria Geral de Operações enquanto aguarda o lançamento do edital para Soldado da PMPI.

Para saber mais sobre as carreiras e o concurso em si, Rafael Oliveira afirma que buscou informações tanto em grupos de preparatórios quanto no site oficial da PM. "O próprio site da Polícia Militar é bem informativo em relação a esse aspecto. Para o Curso de Soldado, que é o que estou querendo ingressar, só é necessário o ensino médio, já que ainda não tenho o ensino superior. Estou me preparando antes para que, quando sair o edital, já tenha uma boa base de conteúdo", completa o estudante.

A Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMPI, dirigida pelo Coronel Silva Ramos, informa que a carreira é dividida em duas categorias distintas dentro da Instituição – Praças e Oficiais – e que, para incorporar em cada uma delas, além da aprovação em concurso público, é preciso preencher alguns pré-requisitos determinados pelo Estatuto dos Policiais Militares do Estado do Piauí (Lei 3.808 de 16 de julho de 1981).

De acordo com o Artigo 10 desse Estatuto, "O ingresso na Polícia Militar fica condicionado à aprovação em concurso público, que poderá ser regionalizado, com exame de conhecimento, exame psicológico, exame de saúde, exame de aptidão física e investigação social", sendo esta uma condição tanto para o concurso do Curso de Formação de Soldado (CFSD), forma de acesso para a carreira de Praça, quanto para o concurso do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

Rafael de Oliveira - Concurseiro

Rafael de Oliveira - SAV

Na tabela A, estão elencadas condições para a matrícula do candidato no curso de formação para ingresso no Quadro de Praças, enquanto a tabela B traz os quesitos para a matrícula do candidato no curso de formação no Quadro de Oficiais. Já na tabela C, há as condições para a investidura nos cargos da PMPI.

Formatura do Curso de Oficiais - CFO

Curso de Foirmação de Soldados - CFSD

A - Quadro de Praças: requisitos para ingresso no CFSD	
Aprovação nos exames do concurso;	
Resultado da investigação social, conforme deliberação da Comissão do Concurso;	
Idade no período de inscrição para o concurso	Mínima: 18 anos
	Máxima: 30 anos
Escolaridade	Conclusão do curso de Ensino Médio.

B – Quadro de Oficias: requisitos para ingresso no CFO	
Aprovação nos exames do concurso;	
Resultado da investigação social, conforme deliberação da Comissão do Concurso;	
Idade no período de inscrição para o concurso	Mínima: 21 anos
	Máxima: 30 anos
Escolaridade	Conclusão do curso superior de graduação em Bacharelado em Direito.

Investidura nos cargos da Polícia Militar do Piauí	
Permissão para dirigir ou Carteira Nacional de Habilitação na categoria discriminada no edital do concurso;	
Aprovação no curso de formação para ingresso;	
Altura mínima	Homens: 1,60 m (um metro e sessenta centímetros)
	Mulheres: 1,55 m (um metro e cinquenta e cinco centímetros)
A comprovação de possuir a altura mínima poderá ser exigida na data de inscrição ou em outra data, conforme previsão no edital do concurso.	

Policiais militares atualizam conhecimentos por meio de cursos

A Corporação realizou vários cursos de capacitação, formação, aperfeiçoamento e outros, por meio da Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, visando à continuidade da política de progressão na carreira e valorização dos policiais militares.

Curso de Formação de Soldados - CFSD/2018

Realizou-se a formatura do Curso de Formação de Soldados (CFSD/2018), composta por 324 novos soldados distribuídos nos polos de Parnaíba, Picos e Teresina, no mês de junho de 2018. No ato da solenidade, eles fizeram o juramento de compromisso com a profissão policial militar.

Curso de Formação de Cabos - CFC/2018

A Polícia Militar do Piauí realizou o Curso de Formação de Cabos – CFC/2018 – nos polos Teresina, Picos, Floriano e Parnaíba. O curso foi concluído pelas turmas também no mês de junho de 2018, com as solenidades de Formatura, onde foram promovidos 492 policiais militares.

I Seminário de Inteligência de Segurança Pública

A Diretoria de Inteligência da Polícia Militar do Piauí (DIPM) realizou o I Seminário de Inteligência de Segurança Pública, com o tema "A Inteligência e o compartilhamento das informações através da integração estratégico/operacional na esfera de segurança pública", no Auditório do Quartel do Comando Geral no dia 28 de junho de 2018.

Curso de tiro em São Paulo

O Coronel PM Silva Ramos e Cabo PM Tavares participaram de um curso de Tiro realizado na Cidade de São Paulo entre os dias 03 e 11 de agosto de 2018. O curso teve duração de 120 horas/aula e teve como objetivo a formação de instrutores de tiro.

I Curso de Polícia Judiciária Militar do Piauí

O I Curso de Polícia Judiciária Militar do Piauí aconteceu com a aula magna no auditório da OAB, no dia 07 de agosto de 2018, com o tema "novas perspectivas do direito militar: sistemas de polícia judiciária militar", ministrada pelo Dr. Ronaldo João Roth, Juiz de Direito da 1ª Auditoria da Justiça Militar do Estado de São Paulo. No dia 28 de setembro, ocorreu a Conclusão do curso com a formação de 33 alunos e carga horária de 208 horas/aula.

A qualificação surgiu da ação integrada entre a Polícia Militar do Piauí, Secretaria da Segurança Pública, Ordem dos Advogados do Brasil Secção Piauí e a Universidade Estadual do Piauí, tendo como objetivo capacitar, qualificar e habilitar os profissionais que atuam como agentes da Segurança Pública, atualizando e aperfeiçoando seus conhecimentos.

Curso de Mediação Social de Conflitos do Ministério dos Direitos Humanos

O Curso de Mediação Social de Conflitos com Recorte Étnico Racial, realizado pelo Ministério dos Direitos Humanos, por meio da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, ocorreu no dia 20 de agosto de 2018, no auditório do Quartel do Comando Geral da PMPI.

Terceiro e Quarto Estágios de Patrulhamento de Alto Risco

O Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial – BPRONE – promoveu, em 2018, o III Estágio de Patrulhamento de Alto Risco (EPAR), com dezesseis concludentes, e o IV Estágio de Patrulhamento de Alto Risco no início de 2019, na sede do Batalhão.

O objetivo principal do Estágio é qualificar os policiais para atuarem nas ocorrências que exigem preparo técnico e que fujam da rotina, principalmente, nas áreas de abordagem.

XI Estágio de Aplicações Táticas

O Batalhão de Operações Especiais – BOPE – realizou o XI Estágio de Aplicações Táticas no período de 28 de janeiro a 09 de fevereiro de 2019. Ao todo, 45 profissionais concluíram o curso, que teve como principal finalidade qualificar os policiais militares pertencentes às Forças Táticas dos Batalhões das cidades do Interior e Capital, para que possam fazer o primeiro atendimento frente às ocorrências de alto risco de seus Batalhões correspondentes.

Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - CAS/2018

Curso de Formação de Sargentos – CFS/2018

O CFS/2018 trouxe uma importante novidade aos cursos de formação da PMPI: em sua grade curricular, foi acrescentada a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O curso teve inicio no dia 12 de novembro de 2018, no auditório do Quartel do Comando Geral, com a participação de 239 alunos e com previsão de término para o fim do mês de maio.

Visando qualificar o 2º Sargento ao posto de 1º Sargento, foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos – CAS/2018 – nos polos de Teresina e Parnaíba. Participaram do curso 140 Sargentos.

991 Oficiais e Praças da PMPI foram promovidos em 2018

Durante o ano de 2018, a Polícia Militar do Piauí efetivou o total de 991 promoções de policiais militares. Destes, 124 são Oficiais e 867 são Praças. Para estarem aptos às promoções, os profissionais participaram de cursos regulares de formação, habilitação e capacitação, que proporcionam o aprendizado relativo às funções características dos postos ou graduações a que ascenderam, assim como renovação dos conhecimentos e práticas inerentes às atividades policiais militares.

Entrega de medalhas em Solenidade de Tiradentes

Durante solenidade alusiva ao dia de Tiradentes, ocorrida, neste ano, no dia 17 de abril, houve a tradicional entrega de 184 medalhas. Na ocasião, foram entregues medalhas de 10, 20 e 30 anos de serviço, sendo confeccionadas de bronze, prata e ouro respectivamente. Já as Medalhas do Mérito Operacional "Coronel PM Francisco Prado Aguiar", comenda instituída para homenagear policiais militares que se destacam no policiamento ostensivo, foram entregues ao aluno CFS Ivonaldo e ao Major Wilton.

Hospital da PM tem expansão nos atendimentos com o terceiro turno

O Hospital da Polícia se destaca em vários aspectos. Além de ser referência no atendimento à comunidade, o nosocômio igualmente se sobressai como um hospital escola para profissionais em formação, assim como tem sido exemplo no que diz respeito à implementação de metas para a Segurança do Paciente e ao Serviço de Engenharia em Segurança e Medicina no Trabalho.

O Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí (HPMPI) está com atendimento ambulatorial noturno. Desde novembro de 2018, o HPM disponibiliza o 3º turno para atendimento, com horário das 18 as 22h. Além disso, estão sendo disponibilizadas sessões de fisioterapia à noite, às segundas, quartas e quintas.

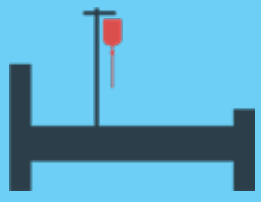
De acordo com o Diretor do HPM, Coronel George, esse turno extra pretende alcançar o maior número de pacientes que estão na fila de consultas. "Nós tivemos o aumento total no número de consultas e exames, e também de internações. O HPM faz em média 4.500 consultas mensais no ambulatório, e conseguimos elevar ainda mais esse número, assim como também elevamos o número de cirurgias, que passaram de 260 para 500 cirurgias", completou.

O Hospital da Polícia Militar atua com 16 especialidades, divididas em atendimentos clínicos e atendimentos cirúrgicos. Há um total de 100 profissionais da saúde, entre médicos e outros profissionais, como fonoaudiólogos, psicólogos e psicopedagogos.

Coronel George - Diretor do HPM

Segundo a Sgt Dielsianny, Coordenadora do Ambulatório do HPM, o hospital recebe pacientes eletivos marcados em todo o Estado do Piauí e as marcações de consultas são realizadas através do sistema online chamado Gestor Saúde. "No interior, a pessoa vai até a Secretaria da Saúde do seu município e faz o agendamento da consulta direcionada ao HPM, tudo de forma online. São marcados a data, o horário, a especialidade e o nome do médico que vai atender. Em Teresina, a pessoa se dirige até a Unidade Básica de Saúde do seu bairro, fala com o médico da família e solicita o agendamento da consulta para o HPM", explica a Sargento. Outra forma de receber pacientes é por meio da regulação de urgência, como detalha a Coordenadora do Ambulatório, "O paciente está internado em hospital do interior ou da capital e necessita de uma cirurgia ortopédica de média complexidade ou uma cirurgia de urgência geral, e essa triagem é feita pelo médico regulador do Estado, que avisa que esse paciente está necessitando de uma cirurgia e ele é encaminhado", completa Dielsianny.

Sgt Dielsianny, Coordenadora do Ambulatório do HPM



32 leitos direcionados à ortopedia
6 leitos direcionados à cirurgia geral.

Cerca de **90%** dos atendimentos são SUS

IAPEP:
Clínico Geral, Ginecologista, Ortopedista, Cirurgia Geral

RELAÇÃO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NO HPM - 2019
TIPO/ESPECIALIDADE
Especialidades clássicas Cardiologia, Clínico geral, Gastroenterologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicopedagogia
Especialidades cirúrgicas Cirurgia geral, Cirurgia plástica, Ginecologia, Proctologia, Ortopedia, Urologia, Cirurgia Vascular, Dermatologia
Exames Eletrocardiograma, Ultrassonografia
Laboratoriais: - hemograma - VHS - VDRL - glicose - grupo sanguíneo - uréia - creatinina - ácido úrico - TGO - TGP - fosfatase alcalina - amilase - látex - PCR - ASO - coagulação - proteínas totais e frações - colesterol total e frações - bilirrubina total e frações - EAS - fezes

Segurança do Paciente é referência em implantação de protocolos

O Projeto de Certificação em Segurança do Paciente diz respeito a estratégias que visam prevenir danos ao paciente durante a sua permanência no hospital, para que entre e saia sem que lhe aconteça acidentes como quedas, cirurgias no lado errado do corpo, uso de medicação errada, troca do nome com outro paciente, dentre outros.

A Enfermeira Socorro Mafalda, Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital da PM, afirma que este encontra-se, hoje, em um nível muito elevado, após passar por um processo de certificação. O projeto foi trazido por um grupo de profissionais do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, composto por médicos, farmacêuticos e nutricionistas, que visitou periodicamente o HPM para orientar o Núcleo, por meio de consultoria, colhendo relatórios sobre como as atividades estavam sendo desenvolvidas.

"A gente conseguiu, através dos protocolos do Ministério da Saúde, da ANVISA e da SESAPI, formular os nossos protocolos internos e implantar as metas no Hospital da Polícia. Com essa implantação, tem melhorado muito a assistência, no Hospital, ao nosso paciente, onde consideramos uma assistência de qualidade, prestada desde o momento da admissão até a alta. Nós usamos estratégias para implantar essas metas. Fizemos reuniões, treinamentos, ações in loco", afirma a enfermeira Socorro, informando que, atualmente, o hospital está trabalhando com gerenciamento de risco, que foi implantado depois das metas.

Enfermeira Socorro Mafalda

"Com isso, criamos um boletim de indicadores, que está favorecendo e nos mostrando, em números precisos, a evolução do hospital. Com esse boletim, visualizamos realmente se as peças estão sendo implantadas, não só os indicadores das metas como indicadores gerais. Esse estudo comprova a evolução", completa.

Abril pela Segurança do Paciente

Educação permanente reforça a imagem de hospital-escola

"Em Teresina, o HPM é um Hospital-escola, em que estagiei durante o meu curso de Técnico em Enfermagem, sempre tive aquela sensação de querer voltar. Quando terminei o meu técnico, fiz o superior e, depois, dei entrada na documentação para trabalhar como voluntária. O meu documento foi aceito pelo Coronel e comecei com o voluntariado". Esta é a história da enfermeira Rafaela Borges, pós-graduada em Citologia Clínica, que trabalha como preceptora no Hospital da Polícia Militar, após passar pelo Estágio e pelo Serviço Voluntário.

Os programas a que Rafaela teve acesso são de responsabilidade da Coordenação do Centro de Ensino e Pesquisa, que é pautada não só na educação acadêmica (que inclui os estagiários e residentes), mas também no trabalho de educação permanente do público interno. Segundo a Major Aparecida, Coordenadora desse Centro, a capacitação dos colaboradores tem como objetivo a continuidade da aquisição de conhecimentos, o reforço das práticas adequadas, da legislação em saúde e da legislação administrativa. Já na educação acadêmica, que tem como destaque o papel do preceptor, o foco é a formação do futuro profissional. Para isso, o funcionário do hospital deve passar por uma formação. "O curso é chamado de Preceptoria, porque ele vai envolver essas técnicas nos métodos pedagógicos para que o aluno aprenda mais fácil. Nós recebemos várias escolas, do nível técnico até o nível superior. Temos um público bem eclético, desde o técnico em enfermagem até os acadêmicos de medicina. Na parte de residência, temos as equipes multiprofissionais, com psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais", esclarece a Major Aparecida.

Para Rafaela Borges, a experiência como preceptora tem sido positiva. "Meu estágio voluntário começou em outubro do ano passado e são seis meses, mas, dentro de quatro meses, recebi uma proposta do Hospital para trabalhar na Preceptoria de Estágio. Comecei dando assistência aos alunos que chegam ao HPM para o estágio voluntário dentro do setor do Centro Cirúrgico. Aqui, fico como Enfermeira e acompanho os alunos do estágio em Técnico de Enfermagem", relata, ao relembrar o caminho que percorreu dentro do hospital. "Posso dizer que o HPM abriu um leque de opções para mim e oportunidades, porque, dentro do setor, não imaginava que estaria acompanhando os alunos. A partir do momento que comecei a atuar como voluntária e me deram essa oportunidade, abracei. Hoje, agradeço muito ao HPM, pois me apoiou nesse momento de estar mostrando meus conhecimentos aos alunos", acrescentou a preceptora.

A Major Aparecida reforça, que há, dois tipos de estágios acadêmicos: o obrigatório e o não obrigatório, também chamado de extracurricular.

Enfermeira Rafaela Borges, preceptora no HPM

"Nós temos em torno de 40 vagas para o extracurricular, em que eles recebem uma bolsa por meio da Secretaria da Administração do Estado, e temos o curricular, que é aquele que a faculdade é conveniada com o hospital e o aluno vem com a grade curricular para ser ministrada. Na parte de residência, eles desenvolvem os trabalhos de pesquisa científica e elaboração de documentos".

Outro programa existente é o Serviço Voluntário, que, segundo a Major, "é para aquele profissional que se formou e pretende adquirir mais experiência no mercado de trabalho, conhecimento e até um possível emprego".

Para a oordenadora deste Centro, todos esses trabalhos têm uma importância imensurável, pois colaboram com a formação dos profissionais. "A contribuição social é muito grande. A saúde e a formação profissional é um campo em que a Polícia Militar tem atuado por meio do HPM", conclui.

Major Aparecida

Atividades desenvolvidas pelo HPM

Durante o ano, o Hospital da Polícia Militar desenvolveu diversas atividades, dentre elas o Workshop Saúde e Segurança, a Semana de Psicologia, a Feira do Dia do Servidor, a Conscientização sobre o Câncer de Próstata e Saúde Mental.

I Workshop Saúde e Segurança na PMPI

No Centro de Educação Profissional (CEP), ocorreu o I Workshop Saúde e Segurança na PMPI com o tema "Cuidar para não adoecer", nos dias 28 a 30 de maio de 2018.

O Workshop teve como objetivo criar um espaço de discussão e conscientização entre os novos militares que estão sendo formados na Corporação e que, serão designados para atividade-fim de segurança pública. A proposta desta atividade foi a de promover um momento de debate e trocas de experiências acerca da importância de práticas bem-sucedidas de desenvolvimento da boa qualidade de vida do policial militar.

II Semana de Psicologia no Hospital da PMPI

No dia 27 de Agosto, ocorreu a II Semana de Psicologia com o tema "A interface entre o adoecer e o sentido das práticas psicológicas no hospital", em alusão ao dia do psicólogo. O evento contou com apresentação artística, lançamento de um guia e palestra, com o público interno do HPMPI e com os acadêmicos do curso de psicologia.

Semana da Conscientização do Câncer de Próstata

O Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí (HPMPI) iniciou no dia 19 de Novembro, a Semana da Conscientização do Câncer de Próstata, ligado à Campanha Novembro Azul.

Além de divulgar e esclarecer a importância do cuidado com a saúde, a semana promoveu também palestras com os temas: "Política Nacional da Saúde do Homem" ministrada pelo enfermeiro Antonio Neto, e "Desmistificando os exames de Próstata e toque retal" que foi ministrada pelo Dr. Lucas Raoni.

Ocorreram ainda atividades de orientações sobre a prevenção da doença, com a participação do serviço de Nutrição do HPMPI, e os estagiários prestaram informações referente ao consumo de alimentos que ajudam na prevenção da doença.

Palestra sobre saúde mental em atenção ao Janeiro Branco

Palestras sobre a saúde mental, em alusão ao Janeiro Branco, ocorrem no Hospital Dirceu Arcoverde da Polícia Militar do Piauí anualmente no mês de janeiro.

A campanha dedica-se a convidar as pessoas a pensarem sobre suas vidas, a qualidade dos seus relacionamentos e o quanto elas conhecem sobre si mesmas, suas emoções, seus pensamentos e sobre os seus comportamentos. Também aborda os temas da Saúde Mental, visando à prevenção do adoecimento emocional da humanidade.

Feira em comemoração ao Dia do Servidor Público

Em comemoração ao Dia do Servidor Público, o Hospital da Polícia Militar, por meio de sua Comissão de Eventos, promoveu uma Feira do Servidor na manhã do dia 24 de Outubro. As atividades aconteceram no pátio externo da odontologia, com exposição e comercialização de artesanatos diversos (pattchwork, crochê, tricô, costuras, pinturas em tecidos, doces, bolos etc.), troca de livros e apresentação de cantores do HPM, em iniciativa chamada "Canta Servidor".

Centro de atendimento odontológico às pessoas com deficiência

Inaugurado há 2 anos, o Centro de atendimento odontológico às pessoas com deficiência intelectual e autismo no HPM tem prestado um relevante trabalho à população piauiense.

Implantado em parceria com o CEIR (Centro Integrado de Reabilitação), este foi um divisor de águas no que diz respeito à promoção de qualidade de vida de pessoas com deficiência, que necessitam de uma assistência específica.

Os equipamentos do Centro são adaptados para possibilitar o atendimento adequado de pacientes que não interagem, que não verbalizam, que de alguma forma não se comuniquem para o tratamento odontológico, como explica a Tenente-Coronel Amparo, chefe do Setor Odontológico do HPM, "nós atendemos aquele paciente que ninguém consegue atender. A figura principal é aquele paciente que não consegue compreender comandos como 'abra a boca', 'não mexa', que tenha deficiência cognitiva e precise ser sedado para que a gente possa trabalhar na cavidade oral", esclarece.

Vale ressaltar que, em todo o Brasil, só existe esse tipo de atendimento em duas cidades: Brasília e Teresina, o que mostra que o Hospital da PM se destaca nacionalmente em relação ao serviço disponibilizado a pessoas com deficiência.

DICAS DE TRÂNSITO - CIPTRAN

NO TRÂNSITO, A PREFERÊNCIA É A VIDA!

A **CIPTRAN**, Companhia Independente de Policiamento de Trânsito da PMPI, realiza na Televisão e nas Redes Sociais a campanha voltada para segurança no trânsito. Você recebe orientações sobre a importância das normas gerais de conduta. Fique atento às nossas dicas para a prevenção de acidentes!

Nas edições, confira dicas do que fazer para viajar com segurança; quanto ao uso adequado do capacete de segurança; ao uso da faixa de pedestres e o o uso consciente de motocicletas.

SARGENTO **LIDIANE**
CIPTRAN/PMPI

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

POLICIA MILITAR DO PIAUÍ - QCG – QUARTEL DO COMANDO GERAL - Av. Higino Cunha, nº 1750 - Teresina/PI

@policiamilitarpiaui | pmpi_oficial | pm.pi.gov.br | c/policiamilitarpiauiPMPI

PMPI passa a lavrar TCO durante o serviço ostensivo

Desde dezembro de 2018, a Polícia Militar do Piauí passou a exarar o procedimento chamado Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO). Com a possibilidade de realização desse expediente pelas guarnições policiais nas ruas, busca-se agilidade e praticidade nos atendimentos diários em todos os municípios do Estado.

Seguindo uma tendência nacional posta em prática por outros estados do Brasil, o Piauí passou a ter a possibilidade de o Termo Circunstanciado de Ocorrência, ou simplesmente TCO, ser exarado não só por policiais civis, mas também por policiais militares desde dezembro de 2018. A novidade na segurança pública estadual tem como objetivo trazer agilidade no atendimento de incidentes de menor potencial ofensivo, bem como aumentar a acessibilidade ao judiciário, especialmente, no interior do Estado.

Desde então, o recurso foi se tornando, gradativamente, uma prática corriqueira na atividade policial militar. Para o Capitão Tanaca, que é lotado no Batalhão BPRONE e coordena as rondas da Operação Silêncio da Delegacia do Meio Ambiente, esta foi uma mudança fundamental, pois, segundo ele, o trabalho feito pela Polícia Militar não era constado nas estatísticas anuais de Segurança Pública, o que invisibilizava a ação primária da Corporação. “Antes, nós fazíamos apreensões durante os fins de semana e, no fim do ano, saíam na estatística para a Delegacia do Meio Ambiente, quantos equipamentos sonoros apreendidos, quantos TCOs feitos, mas não vinha nada para a Polícia Militar. Agora, não. Essa estatística já vem toda para a Polícia Militar.

Depois que começou, já devo ter feito, aproximadamente, uns 50 a 70 TCOs. Eu acho que o principal é o reconhecimento do trabalho, porque o que a gente fazia não era visto”, afirma o oficial da PMPI.

Outro ponto destacado é a rapidez e praticidade que a realização do procedimento pelas guarnições proporciona. “No meu caso, fazíamos as apreensões no fim de semana e demorava 15 dias para fazer o TCO. Hoje, fazemos na hora, em 20 minutos”, enfatiza o Capitão Tanaca. Em contrapartida, para a população, isso significa mais comodidade e praticidade, como explica o senhor Pedro Alves, cobrador de ônibus que se envolveu em acidente de trânsito e foi atendido por uma guarnição da PM, a qual lavrou o TCO no local do fato. “Quando aconteceu, a viatura já vinha praticamente atrás e registrou. Fui à minha casa, peguei um documento que necessitei, voltei e a PM chegou imediatamente, o que é ótimo, porque, antigamente, demorava muito mais, passava 3 ou 4 horas. Hoje, não passou nem 15 minutos, muito bom trabalho”, ressaltou.

De acordo com os policiais, é perceptível que a lavratura do TCO no momento do atendimento causa, ainda, um efeito positivo ao mostrar uma maior efetividade da ação policial e rapidez na resposta diante de um fato delituoso. É o que observou o Capitão Tanaca nos últimos meses. “Os TCOs que lavrei são todos por poluição sonora e crime ambiental, pois coordeno as Operações Paredão. É um crime pequeno, mas não deixa de ser crime, está no artigo 54 da Lei de Crimes Ambientais, só que as pessoas não dão muita atenção. Só esse fato de, na hora, fazer a apreensão e já dizer o dia que a pessoa vai ser ouvida pelo juiz no Juizado Especial Criminal para responder pelo que fez causa uma inibição, vai se espalhando pelos grupos de whatsapp e as outras pessoas vão sabendo que, agora, está mais rígido, mais sério. Essa celeridade causou inibição nesse tipo de crime”, avalia o Capitão.

Capacitação do efetivo para operacionalização de TCO

O Programa de Treinamento de Capacitação para o TCO no âmbito da Polícia Militar do Piauí, condição indispensável ao preparo dos policiais militares para a realização dos Termos Circunstanciados, teve início no dia 03 de dezembro de 2018, com corpo docente constituído por oficiais da Polícia Militar de Rondônia (PMRO) e do Piauí com formação jurídica. O curso capacitou, como multiplicadores, oficiais Comandantes de Batalhões, Companhias Independentes, Companhias destacadas da Capital e do Interior. A turma inicial contou com cerca de 300 policiais, que ficaram encarregados de, após concluírem o curso, treinarem os praças e oficiais de suas próprias Unidades, compartilhando os conhecimentos adquiridos.

O Capitão PMRO Marcelo, instrutor do curso, frisou a agilidade possibilitada pela confecção do TCO no momento do atendimento. “Os policiais que estão participando desse evento serão capacitados para realizarem o TCO no local da ocorrência. A Polícia Militar de Rondônia está trazendo um pouco da experiência aplicada naquele Estado, que, há dois anos, vem lavrando o TCO, assim como outras grandes polícias, por exemplo Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sendo a PM de Rondônia pioneira na Região Norte”. O Capitão PMRO Tossati, que também veio participar como instrutor, destaca a importância e a responsabilidade da PMPI por se tornar referência para outros Estados do Nordeste. Enfatiza, inclusive, a institucionalização do processo, pois a sua implementação ocorreu através de decretos, normativas e resolução.

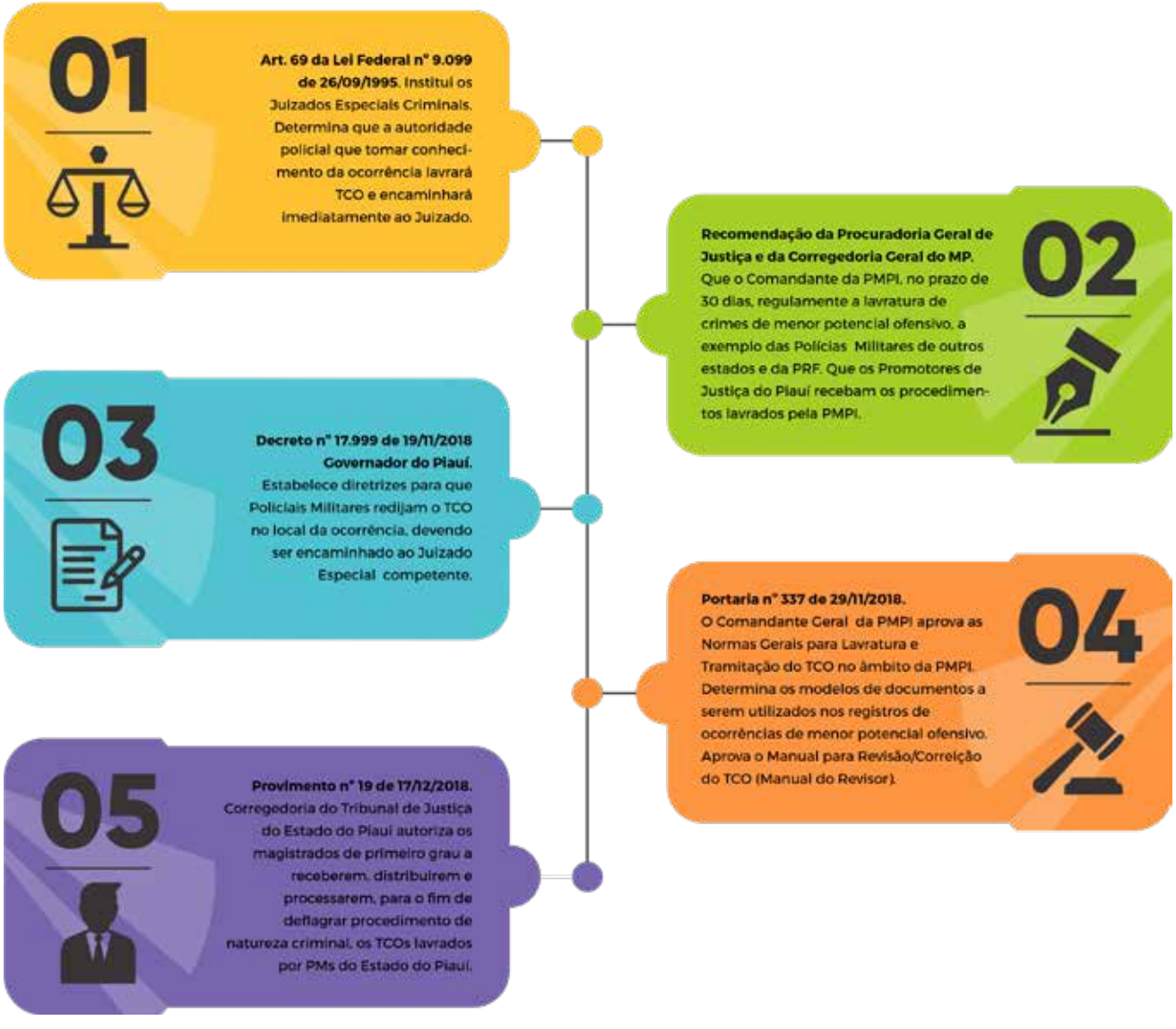
Para o Major Etevaldo, que participou da qualificação, esta foi uma maneira de preparar os policiais militares para melhor atenderem às demandas sociais. “O curso foi de suma importância, não só para os policiais da capital, mas, sobretudo, para os policiais do interior. Nós, que comandamos o 15º Batalhão, em Campo Maior, estamos bastante satisfeitos com a realização do curso, que proporcionou, a todos nós, adquirir mais conhecimentos quanto à formalização dos Termos Circunstanciados de Ocorrência, que são fundamentais para que a Polícia Militar possa prestar um melhor serviço à sociedade. Na verdade, quem vai sair ganhando é a sociedade. Crimes de menor potencial ofensivo, agora, a Polícia Militar vai poder atender diretamente na rua, e a prestação de serviço vai ser melhor para todos”, completou o Major.

Fundamentação Legal da implantação do Termo Circunstanciado de Ocorrência no âmbito da PMPI

Fundamentado em uma recomendação elaborada pelo Procurador-Geral de Justiça e pelo Corregedor-Geral do Ministério Público, o Governo do Estado do Piauí, por meio do Decreto nº 17.999 de 19 de novembro de 2018, estabeleceu a adoção de procedimentos pelos policiais militares na lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência. A partir disso, a Polícia Militar do Piauí passou a tomar as providências necessárias para que fosse instaurada a nova prática no serviço operacional.

O Comandante-Geral, Coronel Lindomar, publicou a Portaria nº 337 de novembro de 2018, que aprovou as Normas Gerais para Lavratura e Tramitação do TCO e regulamentou a forma de confeccionar os formulários e os manuais.

Em seguida, veio um provimento da Corregedoria do Tribunal de Justiça autorizando os Juízes a receberem o TCO da PM. Nesse momento, deu-se início ao preparo do efetivo para a realização do procedimento.



Projeto Mobile: a informatização do TCO e BO da PMPI

O Projeto Mobile da Polícia Militar do Piauí prevê o repasse de verbas provenientes da aplicação de pena de prestação pecuniária junto à Justiça do Trabalho (com amparo na Resolução nº 154 do CNJ de 13/07/2012) para a aquisição de softwares, servidores e kits de tecnologia móvel e embarcada, utilizados na lavratura dos TCOs, na consulta de bancos de dados, na comunicação entre guarnições e unidades, bem como na remessa dos registros a outros órgãos.

O objetivo é proporcionar profissionais melhor equipados para o enfrentamento das graves questões no campo da Segurança Pública, conforme preparo realizado no Curso de Capacitação para Operacionalização do Termo Circunstanciado de Ocorrência no âmbito da Polícia Militar.

O valor total do Projeto Mobile, firmado em torno de R$ 2.500.000,00, abrange o investimento nos seguintes itens:

- 138 kits de tecnologia embarcada;
- Três servidores de armazenamento do sistema, produção e banco de dados;
- Sistema de Registro e Despacho de ocorrências, contemplando PMPI, CBMPI, PCPI e DETRAN-PI;
- Talonário eletrônico de aplicação de multas, caindo diretamente no sistema do DETRAN; e
- Módulo de Vistoria Técnica do CBMPI.

Treinamento para utilização dos materiais eletrônicos

Durante o mês de abril, os efetivos policiais militares passaram por treinamentos para a utilização da tecnologia embarcada a ser empregada na informatização para o atendimento de ocorrências, através do Sistema Mobile PMPI.

A Capacitação teve início com uma turma composta pelo efetivo do COPOM, que gerencia e manipula a ferramenta na Central de Operações da PMPI. Posteriormente, houve o treinamento para operacionalização do sistema embarcado nas viaturas, com instruções dos Capitães Marcelo e Marink da PMRO e dos profissionais da empresa EGSYS, destinadas para os oficiais e praças representantes das unidades tanto da capital quanto do interior do estado, posto que esses são os multiplicadores desse conhecimento, sob a coordenação do Coronel Sousa Filho, Comandante de Policiamento Especializado.

Recebimento dos equipamentos em solenidade militar

Durante a solenidade alusiva ao Dia de Tiradentes, no dia 17 de abril de 2019, foram entregues à PMPI os equipamentos utilizados no Sistema Mobile.

Ao todo, foram adquiridos 138 kits, contendo suporte veicular articulado com case e fonte para tablete, impressora térmica bluetooth Leopardo A-7, Tablets Samsung GalaxyTab A8 e três unidades de servidores HPE DL380.

De acordo com o Dr. Ednaldo, Procurador do Ministério Público do Trabalho, "é importante destacar que essa melhoria nos serviços da Polícia Militar está sendo possível graças a uma destinação de recursos oriundos de uma indenização, objeto de atuação do Ministério Público do Trabalho. Isso significa dizer que nós temos como retornar para a sociedade piauiense a punição pelo descumprimento de uma obrigação trabalhista. Isso está retornando em forma de mais eficácia e qualidade na segurança pública. Isso significa que todas as instituições têm a sua importância e, no final, existe uma sinergia. A fiscalização trabalhista não pode desaparecer, pois fica claro que, ao tempo em que traz dignidade para as condições de trabalho do empregado no meio ambiente do trabalho, traz dignidade também para o trabalhador cidadão usuário dos serviços da segurança pública. Existe uma interligação entre os sistemas de fiscalização do país", completou o procurador.

Dr. Ednaldo, Procurador do Ministério Público do Trabalho

Segunda a Vice-governadora, Regina Sousa, que realizou a entrega do material, aliar inteligência e tecnologia ao trabalho policial é necessário, pois nossa vida, hoje, é guiada pela informatização. "Com tecnologia, inteligência e a Corporação, certamente a segurança vai melhorar", afirma.

ACOMPANHE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA PMPI

CAPITÃO LISBOA
DCOM/PMPI
APRESENTADOR

CABO LARISSA
DCOM/PMPI
APRESENTADORA

@policiamilitarpiaui | pmpi_oficial | pm.pi.gov.br | c/policiamilitarpiauiPMPI

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ - QCG – QUARTEL DO COMANDO GERAL - Av. Higino Cunha, nº 1750 - Teresina/PI

Polícia Militar em ação

Premiações, reconhecimentos e a participação da PMPI em eventos e competições.

Policial lotada no 4º BPM participa de Curso de Operações com Cães na Bahia

A soldado Maura, lotada no 4º Batalhão, localizado em Picos-PI, participou do V Curso de Operações com Cães e conquistou o brevê de cachorreiro. O curso, cujo objetivo é desenvolver o aprendizado teórico e prático de técnicas de condução com cães farejadores em operações policiais, durou 49 dias, encerrando no dia 30 de outubro de 2018.

PMPI participa de Campeonato Piauiense de Tiro Prático

Os Coronéis Silva Ramos e Márcio e o Sargento Tavares representaram a Polícia Militar do Piauí na 1ª Etapa do Campeonato Piauiense de Tiro Prático, realizado no Krac Esporte Clube nos dias 30 e 31 de março de 2019. Ao todo, foram 57 participantes, sendo que o Coronel Silva Ramos foi o campeão na prova de pistola calibre .40 e 3º colocado na prova de revólver.

BPA recebe Troféu Destaque Ambiental

A Federação dos Transportes – FETRANS / SEST SENAT – conferiu ao Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) o Prêmio Melhoria da Qualidade do Ar. O Troféu Destaque Ambiental, voltado à instituição ou personalidade que tenha implementado ações que contribuam para uma sociedade mais sustentável, foi destinado à Polícia Militar do Piauí por meio do BPA. No dia 28 de junho de 2018.

Vítima de infarto agradece pelo socorro prestado por Policiais Militares

A senhora Maria dos Remédios Silva Ferreira, Técnica em Enfermagem, agradeceu publicamente aos Sargentos PM J. Matos e Herbert,pertencentes ao Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRE), por terem prestado os primeiros socorros fundamentais para salvar sua vida.

Durante o agradecimento emocionado aos policiais militares, que aconteceu no dia 29 de março de 2019, no decorrer da formatura matinal da BPRE, no Auditório da Escola Fazendária, a Técnica em Enfermagem relatou o ocorrido e sua gratidão. “Se não fossem eles dois, eu estaria morta, pois estava tendo um infarto. Então devo a minha vida em primeiro lugar a Deus e depois a eles. E hoje estou aqui agradecendo este ato de heroísmo e de amor ao próximo. Esses dois já fazem parte da minha família”, finalizou Maria dos Remédios, emocionando a todos os presentes com seu gesto de reconhecimento e agradecimento aos Sargentos J. Matos e Herbert, que ficaram felizes em reencontrá-la.

VII Prêmio Cidade de Teresina de Educação no Trânsito

A solenidade de premiação do VII Prêmio Cidade de Teresina de Educação no Trânsito ocorreu no Teatro João Paulo II no dia 18 de dezembro de 2018. A Sargento PM Lidiane Rocha, que trabalha na Companhia Independente de Policiamento de Trânsito (CIPTRAN) e é coordenadora do Projeto “Eu escolho um trânsito seguro”, foi uma das julgadoras dos trabalhos apresentados na premiação. E o Diretor de Finanças e Administração da PMPI, Coronel Castelo, recebeu homenagem no evento.

Comandante Geral da PMPI recebe homenagem de Rondônia

O Comandante Geral da Polícia Militar do Piauí, Coronel PM Lindomar, recebeu o Mérito Marechal Rondon no dia 09 de abril de 2019. Esta foi uma homenagem do Estado de Rondônia, por meio dos Capitães PMRO Marcelo e Marink.

Polícia Militar do Piauí recebe fuzis e coletes balísticos em solenidade

A Polícia Militar do Piauí realizou solenidade para o recebimento de fuzis e coletes balísticos no Quartel do Comando Geral, na manhã do dia 11 de janeiro de 2019.

No evento, o Comandante da 10ª Região Militar, General Cunha Matos, conforme acordo de cooperação técnica, realizou o ato solene de cessão de 40 fuzis à PMPI, que estão equipando o policiamento do interior do Estado. “Representam uma ferramenta a mais à disposição da Polícia Militar, que é o resultado de um trabalho construído ao longo do ano passado, e nós ficamos felizes em poder contribuir, colaborar com a Polícia Militar ao dar essas ferramentas. Os equipamentos foram manutenidos pelo Exército Brasileiro, retirados da nossa reserva regional de armamentos, e foram repassados hoje”, informou o General.

De acordo com o Comandante Geral da PMPI, Coronel Lindomar, os policiais militares precisam de ferramentas tanto para proteção pessoal quanto para o aprimoramento das ações. “Em boa hora, recebemos, em parceria com o Exército Brasileiro, 40 fuzis 7.62, que nós estamos destinando aos Batalhões de área do sul do Estado: Floriano, Uruçuí, Bom Jesus e Corrente. Equipando melhor nosso policiamento com arma, com viatura e com colete, com certeza esses policiais vão ter um melhor poder de presença”, completou o Coronel.

Na mesma solenidade, 1.666 coletes balísticos, modelo tático ostensivo (NÍVEL III-A, femininos e masculinos), foram entregues à PMPI pelo Secretário de Governo Merlong Solano, que estava representando o Governo do Estado, para a utilização em diversos Batalhões da capital e do interior.

Segundo o então Secretário de Segurança Pública, Coronel Rubens, que esteve no evento, esse material é destinado para fazer frente, principalmente, a ações criminosas, de acordo com termo de cooperação firmado com todos os estados do nordeste. “Além da atuação da Polícia Militar e da Polícia Civil, nós precisamos de equipamentos necessários para melhorar essas condições de trabalho dos policiais. O Exército Brasileiro, através de um acordo de cooperação, e agradecemos por isso, está fornecendo esse material, que vai exatamente para locais estratégicos do Estado do Piauí, para fazer frente em ações de repressão qualificadas a assaltos a bancos e a quadrilhas. Isso fortalece e melhora as condições de trabalho e a valorização do profissional, aquele, principalmente, que está distante do centro do estado. Nós temos que instrumentalizar os nossos policiais, principalmente, aqueles que estão nas divisas”, completou o secretário.

Batalhão de Policiamento Rodovário Estadual recebe novas viaturas e inaugura auditório

Foram entregues ao Batalhão de Policiamento Rodoviário Estadual (BPRE) uma viatura Chevrolet S-10 2013 e uma Toyota Hilux 2009, doadas pela Secretaria da Administração durante Solenidade na sede da Unidade.

O evento, ocorrido em maio de 2018, também teve como objetivo a inauguração do auditório do BPRE após reforma feita com o apoio da Secretaria da Segurança Pública.

18º Batalhão de Polícia Militar recebe Viaturas e Munições em Água Branca

Ocorreu a solenidade de entrega de uma viatura ao 18° Batalhão de Polícia Militar do Piauí, localizado em Água Branca, em agosto de 2018. A aquisição desse veículo visa uma melhoria no policiamento ostensivo no município, proporcionando, assim, uma maior sensação de segurança para a sociedade.

E em março de 2019, o Batalhão recebeu duas viaturas, durante a solenidade na Praça da Igreja Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, no Centro da Cidade de Água Branca. Foram entregues uma Picape Amarok para a Força Tática e um veículo modelo Gol, além de munições calibre .12 e .40.

Coordenadoria de Gerenciamento de Crises e Direitos Humanos - CGCDH

A Coordenadoria de Gerenciamento de Crises e Direitos Humanos foi criada pelo poder executivo através da Lei 5.457 de 30 de junho de 2005, e regulamentada através do decreto nº 14.110 de 17 de março de 2010.

A finalidade desta Coordenadoria é gerenciar conflitos de maneira pacífica, com garantia dos direitos humanos e sociais das pessoas envolvidas, para atingir o objetivo maior de cumprir a lei e preservar vidas, bem como disseminar a política dos direitos humanos no âmbito interno e externo da Corporação.

Compete à CGCDH, entre outras atividades:

1) Assessorar o Comandante Geral da Corporação, supervisionando, orientando e fiscalizando as atividades inerentes ao Gerenciamento de Crises e Direitos Humanos no âmbito da PMPI;

2) Exercer o controle do Gerenciamento de Crises em conflitos nos casos em que exijam a pronta intervenção policial militar, atuando em eventos críticos em que haja sérios riscos de danos às pessoas envolvidas.

É atribuição única e exclusiva da Polícia Militar, através da CGCDH, o auxílio no cumprimento de ordens judiciais que necessitem de apoio de forças policiais para sua efetivação, em razão da articulação já com os demais órgãos na esfera federal, estadual e municipal, envolvidos direta ou indiretamente nos conflitos.

O Coordenador e Coordenadora adjuntos da CGCDH fazem parte do Conselho Estadual de Direitos Humanos, bem como do Conselho Estadual de Combate às drogas, nos quais são desenvolvidos trabalhos preventivos.

O Serviço de Inteligência da PMPI

Com a Direção da Coronel Júlia Beatriz, a Instituição possui uma Diretoria responsável pela coleta de informações e elaboração de relatórios com base nos dados de atendimentos diários realizados pelas guarnições policiais militares.

A Diretoria de Inteligência da PMPI (DIPM) foi criada por força da Lei n° 6.792 de 19 de abril de 2016 e é responsável por atividades operacionais e administrativas estratégicas para a Corporação. As atividades administrativas correspondem, sobretudo, à elaboração de Relatórios de Estatística Criminal, à expedição de Ordens de Buscas, Ordens de Serviços e à produção de Relatórios de Inteligência. Já as principais atividades operacionais consistem no apoio ordinário a todas as Unidades da Capital e do Interior, bem como na atuação direta às ocorrências policiais resultantes de crimes mais graves e de maior repercussão social e midiática.

A DIPM também realiza apoio à Secretaria da Justiça na identificação, localização e recaptura de fugitivos do sistema penitenciário, além de desenvolver o serviço integrado com a Polícia Federal, a Polícia Civil e a Rodoviária Federal. Destacam-se, ainda, os termos de cooperação celebrados entre a PMPI, por meio desta Diretoria, com o Ministério Público Estadual, através do Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (GAECO), além do apoio ao Exército Brasileiro por ocasião do ingresso aos conscritos e da participação em policiamentos ordinários nos estádios de futebol, em eventos festivos realizados pelo poder público ou em casos de crimes ambientais.

Operações da DIPM em 2018	
74	Operações de Inteligência (capital e interior)
08	Apoio a operações integradas da SSPPI e PMPI
13	Levantamentos de Informação com apoio da PMPI
52	Informações
176	Investigações Sociais
04	Levantamentos de Informação em conjunto a GRECO e DEPRE – PC/PI
01	Nota de Instrução
04	Operações em Apoio ao GAECO – MP/PI
04	Operações Integradas com a DEPRE – PC/PI
67	Ordens de Buscas
26	Ordens de Serviços
26	Relatórios de Difusão Interna
05	Relatórios de Inteligência
02	Relatórios Técnicos (Análise de imagens e sons)

Operações da DIPM em 2019	
07	Operações de Inteligência (capital e interior)
01	Operação Corso
18	Informações
35	Investigações Sociais
01	Levantamentos de Informação em conjunto ao 2º BPM
01	Levantamentos de Informação em conjunto ao 19º BPM
01	Operações em Apoio ao DHPP e 5º BPM
02	Operações em Apoio a OPMs da Capital da PM
01	Operações Integradas com a GRECO – PC/PI
11	Ordens de Buscas
01	Ordens de Serviços
05	Pedidos de Busca
03	Relatórios de Difusão Interna
02	Relatórios de Inteligência

No decorrer do ano de 2018, a Diretoria de Inteligência produziu 25 Relatórios de Estatísticas para subsidiar as unidades e subunidades do interior e da capital, bem como a Coordenadoria Geral de Operações - CGO, sobre os índices de criminalidades do Piauí, com 21 apresentações de relatórios de Estatística aos comandantes de unidades e subunidades da CGO. Neste ano continuaram as apresentações destes relatórios, que são continuamente realizados pela Diretoria.

O trabalho da Polícia Militar do Piauí em números

Dados registrados diariamente pela PMPI no sistema de gerenciamento de ocorrências SIOPM/COPOM e apresentados para servir de subsídio na elaboração de estratégias de segurança pública.

Ocorrências de 2018 no Estado do Piauí

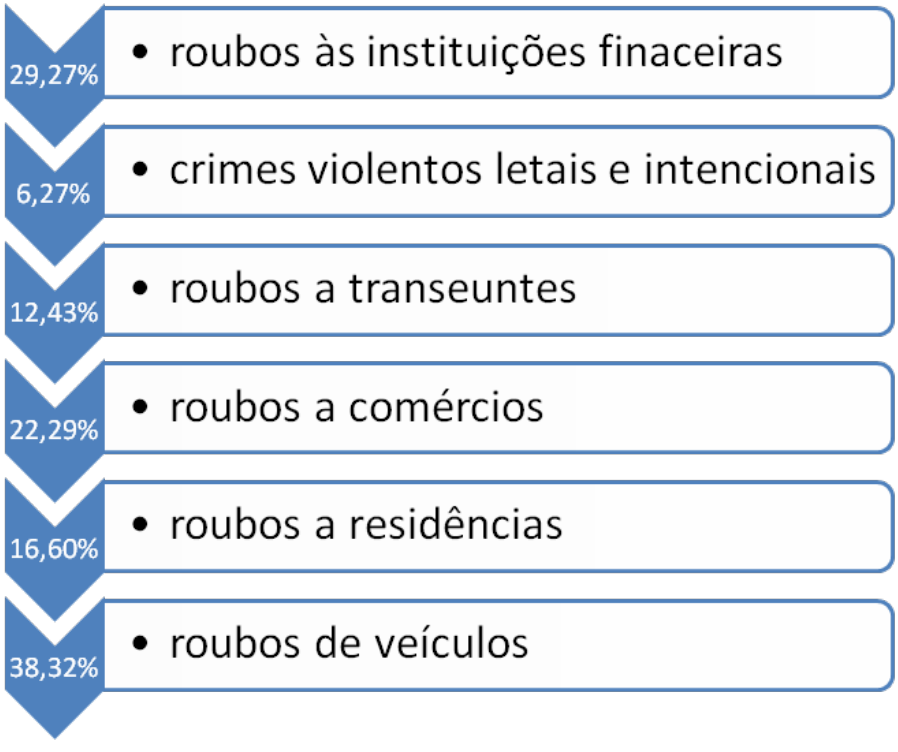
Descrição	Capital	Interior	Total
Atendimentos	56.501	58.630	115.131
Veículo recuperado	3.237	1.126	4.363
Apreensão de arma	463	530	993
Apreensão de droga	346	872	1.218
Conduções	4912	9009	13.921

Fonte: SIOPM/COPOM/PMPI

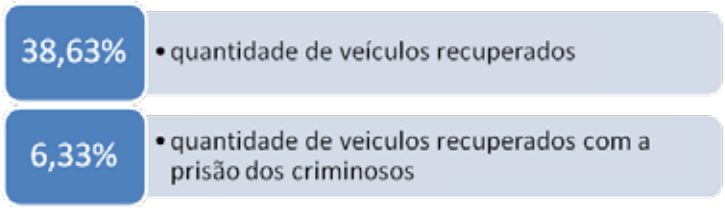
Descrição	2018
Roubo Instituição Financeira	29
CVLI	613

Fonte: SIOPM/COPOM/PMPI

Os dados dos quadros acima, em relação ao ano de 2017, no Piauí, demonstram a diminuição nos seguintes índices:



Bem como um aumento dos seguintes registros:

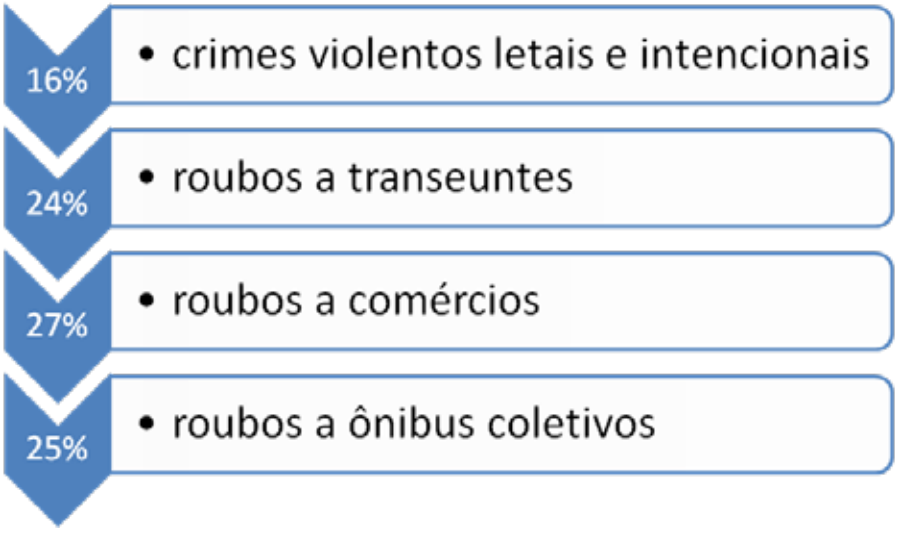


Isso representa a efetividade do policiamento preventivo e repressivo.
Ocorrências do 1° trimestre de 2019 na Região Metropolitana de Teresina-PI

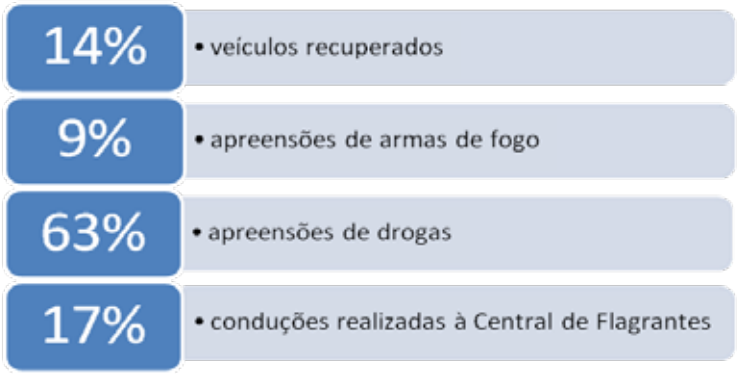
Descrição	**Total**
Atendimentos	12.875
Veículo recuperado	757
Apreensão de arma	100
Apreensão de droga	124
Conduções	1430

Fonte: SIOPM/COPOM/PMPI

De acordo com os dados acima, em relação ao 1° trimestre de 2018, na região metropolitana de Teresina/PI, ocorreram **reduções** nos seguintes atendimentos:



Houve, ainda, um **aumento** de:

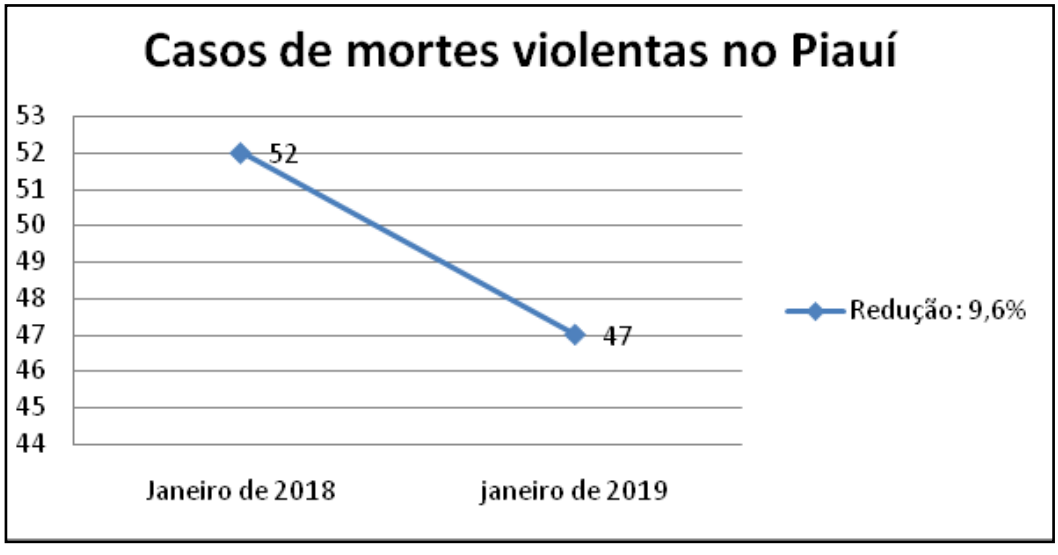


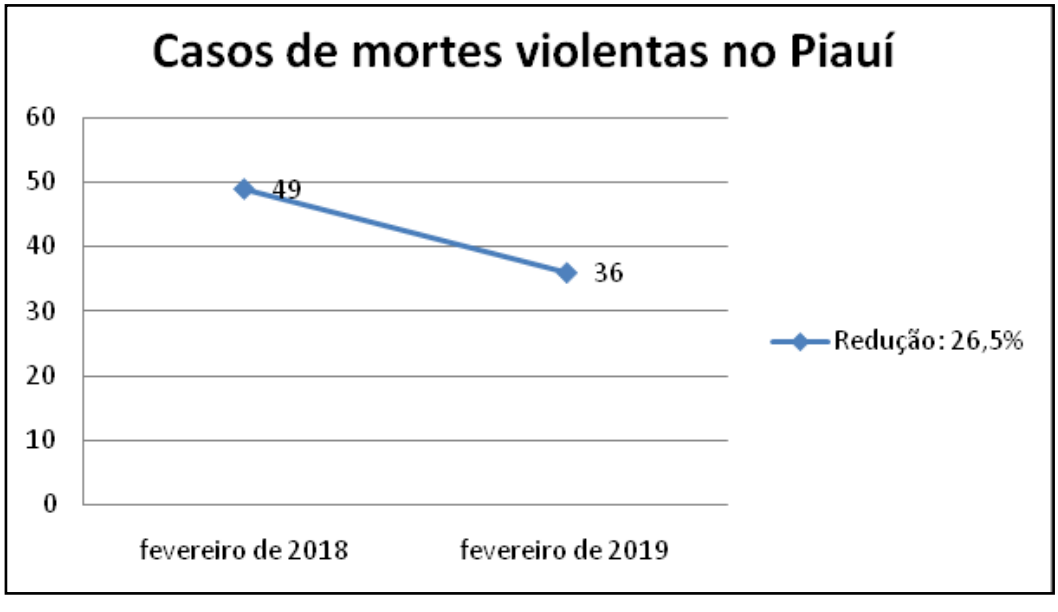
Esses números representam as ações de prevenção e repressão desenvolvidas no patrulhamento.

Piauí apresenta redução de 17,8% das mortes violentas nos dois primeiros meses de 2019

O levantamento, realizado pelo projeto Monitor da Violência, inclui a quantidade de homicídios dolosos, roubos seguidos de morte (latrocínios) e lesão corporal seguida de morte em relação ao mesmo período de 2018.

O projeto Monitor da Violência é uma parceria do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados do índice nacional de homicídios mostraram que o Piauí teve 18 mortes violentas a menos no primeiro bimestre de 2019, comparado com o mesmo período do ano passado. Enquanto em 2018 foram registradas 101 mortes entre janeiro e fevereiro, em 2019 foram 83 casos.

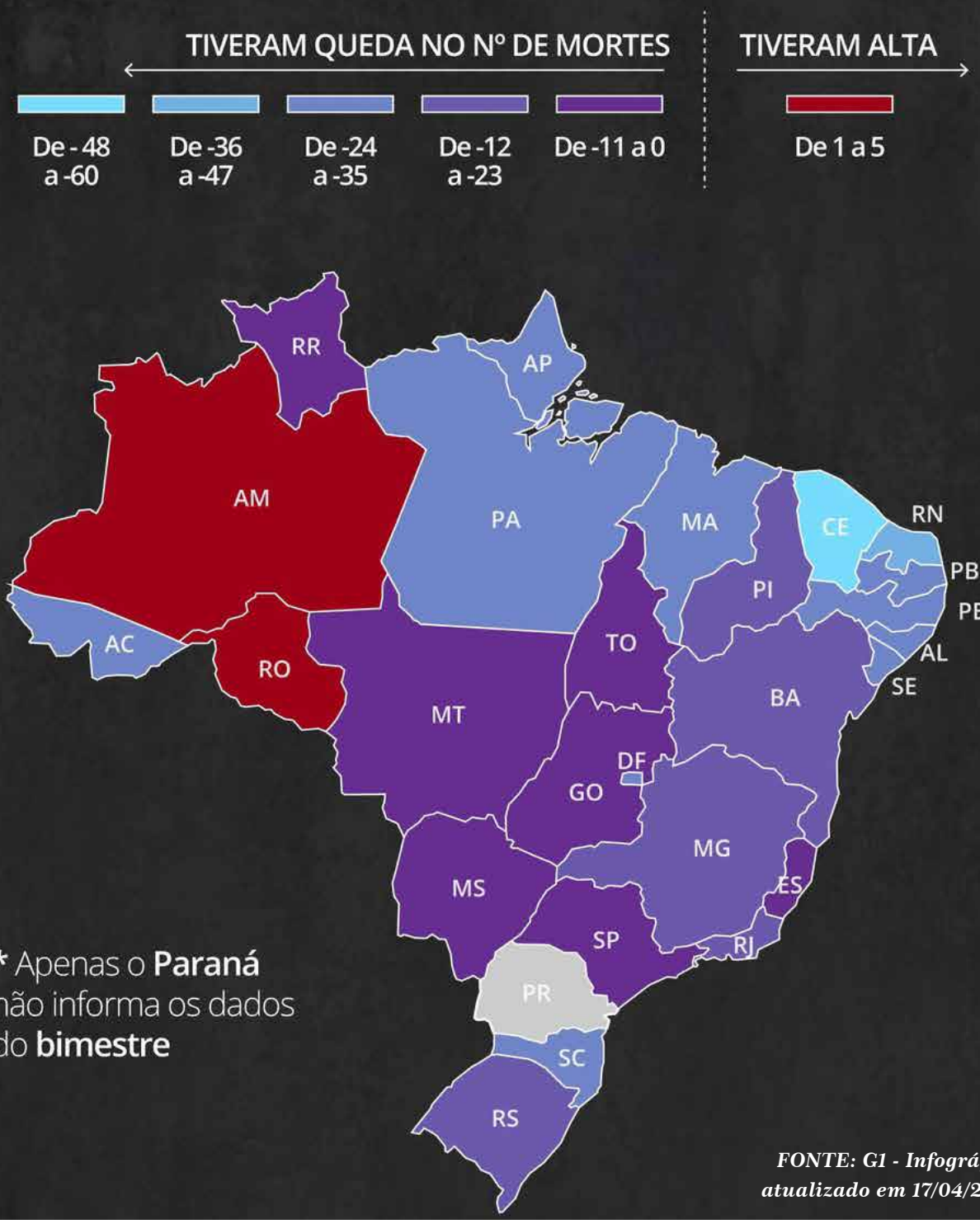




Redução de mortes violentas

Número de vítimas cai no 1º bimestre de 2019

jan e fev de 2018 x **jan e fev de 2019**, em %*



* Apenas o **Paraná** não informa os dados do **bimestre**

FONTE: G1 - Infográfico atualizado em 17/04/2019

PMPI na III Operação Nacional Integrada Tiradentes

Durante 24h, a Polícia Militar do Piauí participou da 3ª Edição da Operação Tiradentes. A Operação, que foi lançada no dia 24 de abril de 2019, obteve grandes resultados durante seu período vigente, com apreensão de armas, drogas, veículos e prisões nos 224 municípios do Estado.

O objetivo da ação, realizada anualmente em todo o país, é o fortalecimento e a articulação das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares a nível nacional, com a intensificação do policiamento preventivo e/ou repressivo em todo o território brasileiro, proporcionando segurança efetiva a todos os Estados.

Segundo o Coronel Márcio, Coordenador Geral de Operaçõesda PMPI (CGO), os resultados obtidos são bastante positivos. "Além de o policiamento estar nas ruas, das operações integradas ocorridas entres as divisas dos Estados e nas três pontes que ligam Teresina a Timon, a presença física nos entroncamentos rodoviários, vicinais, policiamento ostensivo nos grandes centros urbanos, com blitzs, vistorias veiculares, destacamos ainda que, pela terceira vez consecutiva da Operação Tiradentes, nenhum homicídio foi registrado em todo o Estado do Piauí", enfatizou o Coronel.

A CGO destacou, ainda, a parceria formada com as demais polícias militares as ações realizadas durante todo o andamento desta operação, como as barreiras perimetrais, vistorias veiculares, buscas pessoais, com o objetivo de coibir o tráfico de entorpecentes, o porte ilegal de arma de fogo, capturar foragidos, combater o furto e roubo de veículos, bem como saturar as áreas de maior cometimento de delitos.

A Operação Tiradentes abrangeu todo o estado do Piauí, com participação dos Grandes Comandos da PMPI: Centro de Operações Policiais Militares (COPOM), Comando de Policiamento do Litoral Meio Norte (CPLMN), Comandante do Policiamento do Semiárido (CPSA), Comando de Policiamento dos Cerrados (CPCE), Comando de Policiamento Aéreo (COPAER), Comandos de Policiamento Metropolitano I e II (CPM I e CPM II), Comando de Policiamento Especializado (CPE) e Comando de Policiamento Comunitário (CPCOM).

PIX6817

POLICIA MILITAR
POLÍCIA MILITAR
2ª CIA / 19º BPM
COLÔNIA DO GURGUEIA – PI

Imagem, informação e conteúdos: a Comunicação Social da PMPI

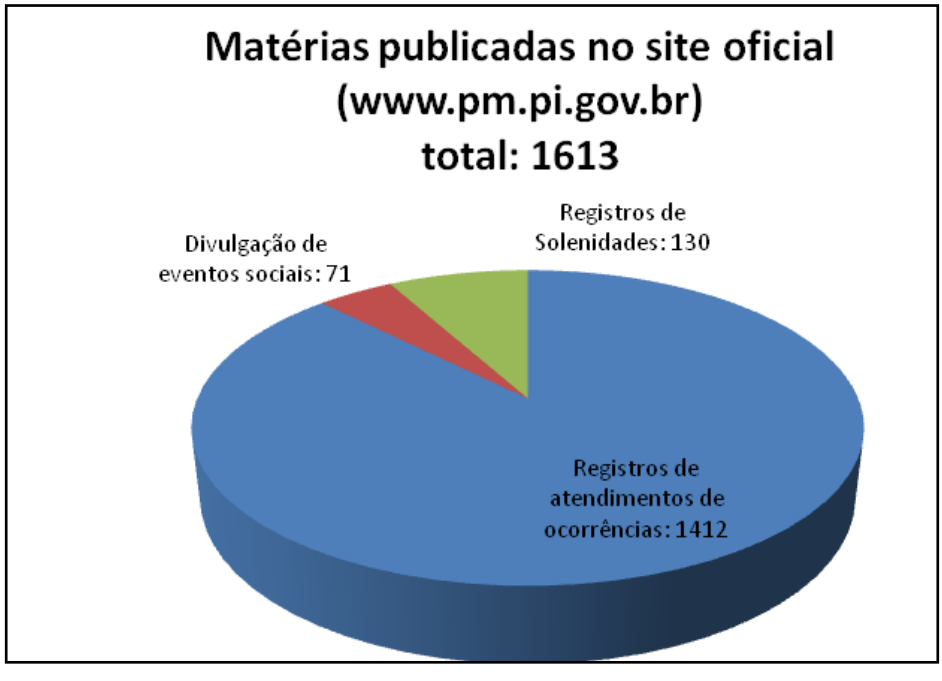
A DCOM, Diretoria de Comunicação Social da Polícia Militar do Piauí, atua na política de assessoria de comunicação social da Instituição. Suas principais atribuições são a construção e a manutenção da imagem institucional, por meio da produção de conteúdos, assim como da divulgação das suas atividades sociais e operacionais.

Relações públicas, imprensa, publicidade, marketing, cerimonial militar, promoção da interação do público externo com atividades inerentes ao trabalho da Polícia Militar, valorização do público interno: a lista de funções e práticas da DCOM é vasta, envolvendo vários aspectos institucionais.

Tornar públicas as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pela Polícia Militar do Piauí é o foco da Diretoria de Comunicação desde a sua criação em 2016. Para isso, as redes sociais têm sido utilizadas como ferramentas de informação e interação com a sociedade. Os vídeos produzidos nas coberturas de solenidades, operações policiais e ações sociais são publicados no canal do Youtube, perfis do Instagram e do Facebook.

O programa semanal PMPI É NOTÍCIA, produzido e veiculado também nas redes sociais com as notícias mais relevantes da Corporação, tem apresentado elevada aceitação pela comunidade e órgãos públicos.

As matérias factuais diárias são postadas no site oficial www.pm.pi.gov.br e compartilhadas com a coletividade por meio das mídias digitais. Dentre os diversos trabalhos desenvolvidos junto à Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Piauí – CCOM – (como a realização de campanhas e produção de peças publicitárias), há o quadro Minuto PM, que faz parte do programa de rádio semanal Informativo Piauí Notícias. Além de ser transmitidos nas rádios, o quadro é compartilhado via whatsapp, levando notícias rápidas da PMPI por áudio.



Obs: de 1º de junho de 2018 a 24 de abril de 2019

Os profissionais por trás das lentes e das câmeras

Para que as informações cheguem até os públicos internos e externos da Corporação, cada um dos componentes da equipe que forma a DCOM desenvolve uma tarefa específica, além dos trabalhos realizados de forma coletiva. A direção e subdireção estão a cargo, respectivamente, da Tenente-coronel Elza Rodrigues Ferreira e do Major Marcelo Barros, que supervisionam, administram e coordenam as atividades da Diretoria.

A Divisão de Cerimonial, chefiada pelo Capitão Lisboa, tem a tarefa de organizar e conduzir os eventos da Instituição, como aniversários de Unidades, inaugurações de instalações físicas ou modalidades de policiamento, formaturas e outras cerimônias relacionadas ao mister da Polícia Militar do Piauí. Essas solenidades envolvem outros membros da equipe, que atuam tanto no transporte e na instalação de som, quanto na cobertura e divulgação.

A produção e a edição de imagens, vídeos e designers gráficos são feitas pelo Sargento Paulo Brito, responsável pela criação audiovisual. A redação textual para as mídias impressas e digitais é exercida pela Cabo Larissa, com a assistência das servidoras do Serviço Auxiliar Voluntário Ingrid e Alveralicy, que também são encarregadas de atualizar o Site Oficial da Corporação e fazer postagens das ações da PM nas redes sociais.

A Diretoria de Comunicação Social conta ainda com o trabalho do profissional Sargento F. Carvalho e da prestadora de serviço Jardenya Bezerra nas coberturas fotográficas e coleta de áudios em diversas solenidades e acontecimentos em que a Polícia Militar do Piauí se faça presente, sejam internos ou externos. O Cabo Expedito, motorista da Diretoria, atua na condução da equipe e de equipamentos aos locais de eventos, além de contribuir com os trabalhos administrativos e de expediente.

A Banda da PM leva alegria em apresentações musicais

A Banda de Música da Polícia Militar do Piauí, em 2019, completa 144 anos de atividades ininterruptas na corporação e de relevantes serviços prestados para toda a sociedade piauiense.

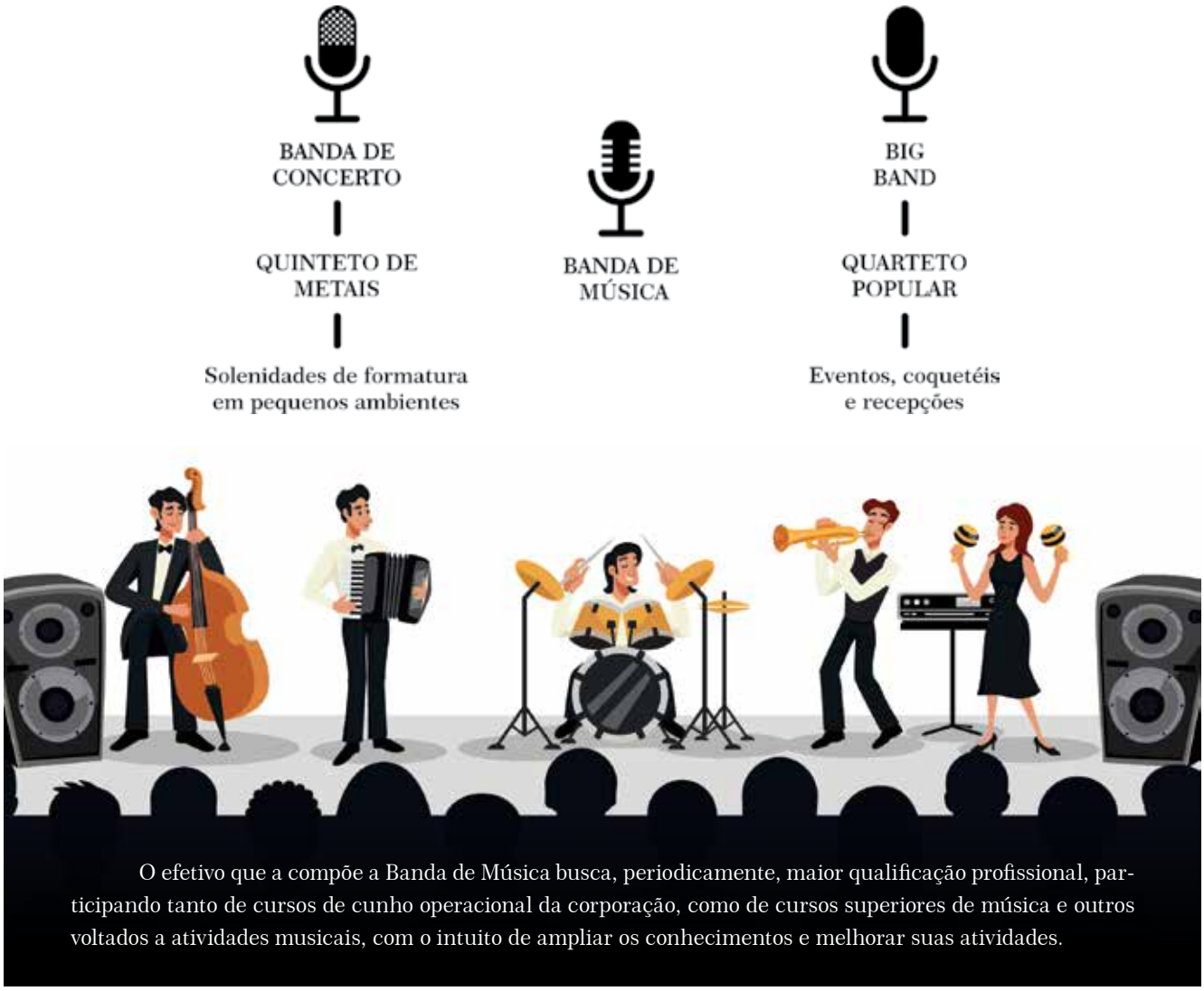
Na busca por promover a cultura da paz, a Banda de Música vem, ao longo de toda sua trajetória, desenvolvendo um trabalho de aproximação e integração entre a Corporação e a comunidade. Além de diversas apresentações em solenidades e formaturas no âmbito interno, a Banda realiza cerca de 130 apresentações anuais por todo estado do Piauí, atendendo a diversas solicitações, como governamentais em suas várias esferas, associações de moradores, escolas, igrejas, ONG´se tantos outros entes da sociedade civil.

Acumula, ainda,apresentações em eventos culturais, festivais e grandes concertos, onde busca sempre representar bem e enaltecer a Polícia Militar do Piauí junto à população piauiense.

Além de buscar atender toda sua demanda de solicitações, a Banda de Música vem desenvolvendo, nos últimos anos, um forte trabalho social em lares, abrigos e entidades de população carente por toda a cidade de Teresina, levando música e alegria a essas pessoas que se sentem prestigiadas com as apresentações e, ao mesmo tempo, sentem-se atendidas,com a sensação de paz e segurança levadas pelos músicos da PMPI.

VÁRIAS BANDAS EM UMA BANDA

Na busca por otimização do trabalho e melhor desempenho de suas atividades musicais, a Banda de Música conta, hoje, com diversos grupos musicais:



O efetivo que a compõe a Banda de Música busca, periodicamente, maior qualificação profissional, participando tanto de cursos de cunho operacional da corporação, como de cursos superiores de música e outros voltados a atividades musicais, com o intuito de ampliar os conhecimentos e melhorar suas atividades.

ORDEM E PROGRESSO

SALA DE ENSAIO
CAP. ROBERVAL NOGUEIRA DA SILVA
IN MEMORIAM
NAGANO

Colégio da Polícia Militar supera média nacional no IDEB 2018

Com o slogan“Educar é Disciplinar para a Vida”, O Centro Estadual de Tempo Integral “Governador Dirceu Mendes Arcoverde”, que selou uma parceria entre a Polícia Militar do Piauí e Secretaria de Estado da Educação, sua entidade mantenedora,tem apresentado resultados cada vez melhores em avaliações do desempenho de seus alunos.

No ano de 2018, o Colégio da Polícia Militar (CPM) atingiu a nota 4,9 no IDEB(Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), o que colocou a Escola acima da média do País, que é 4,7. Isso fez com que o Colégio da PM ficasse entre as dez melhores escolas públicas do Estado, com a 7ª colocação, sendo a 2ª melhor de Teresina.

O CPM está pautado em duas bases fundamentais, a Educação e a Disciplina, que formam a consciência através do autoconhecimento e do desafio de vencer limites pessoais e coletivos. A implantação deste Projeto Político-pedagógico é produto do trabalho coletivo da comunidade escolar, que expressou, durante os últimos quatro anos, os propósitos dos educadores, definindo a identidade do Colégio da Polícia Militar “Dirceu Mendes Arcoverde”.

A Escola foi fundada em março de 1978, mas passou, em 2015, a ter as Capitãs Ana Cristina e Elis Regina, ambas oficiais da PMPI, à frente da Direção, com a missão de implantar o modelo de escola militar.

Esta reflexão foi construída através de processos de estudos, discussões pedagógicas e levantamentos de dados para retratar a realidade do Colégio e nortear uma linha comum de ação, direção e sustentação para formar os alunos que ali se encontram.

Cabe à escola, portanto, cumprir de forma competente a sua função social de proporcionar condições de ensino técnico-científico e formação social ao educando para o exercício livre da cidadania com participação e responsabilidade.

> Os alunos têm um monitor, que é um policial militar, acompanhando seu desenvolvimento, procurando orientá-los para o seu crescimento gradual e individual em cada disciplina.

É nesse contexto que a relação ensino-aprendizagem é desenvolvida, como forma de estimular os alunos dentro de sala de aula e nas atividades externas. ”Os professores, que são de alta qualidade, têm toda a dinamicidade com a turma. Promovem não só a aula, mas também dão conselhos, isso eu acho o diferencial dessa escola. Toda a direção e a coordenação também sempre estão presentes na nossa vida”, afirma Alice Saraiva, que está cursando a 3ª série do Ensino Médio no CPM e sonha em fazer a faculdade de medicina.

Em 2019, o CPM recebeu 180 alunos ingressos na 1ª série do Ensino Médio, que serão acompanhados até a 3ª série por toda a equipe da escola. Laís Araújo, que faz parte dessa turma de novos alunos, afirma que teve que se preparar para ingressar na escola. “Eu passei um ano me preparando para passar no teste seletivo.Entrar no colégio era o que mais queria, porque quero seguir a Carreira Militar. Eu consegui passar e estou muito feliz de estar aqui, no colégio, e pretendo continuar, alcançar meus objetivos e passar no concurso que quero”, enfatiza Laís, que já se adapta às rotinas de atividades da nova escola.

CPM em números
490 alunos
10 policiais militares (oficiais e praças)
25 professores efetivos (SEDUC)
223 aprovações no ENEM (últimos 4 anos)
2ª colocada no SAEPI (Sistema de Avaliação de Ensino do Estado do Piauí)
1ª colocada na Feira de Ciências das Escolas Estaduais
1 medalha de bronze nas Olímpiadas Brasileiras de Física
3 medalhas de bronze e 9 menções honrosas nas Olímpiadas Brasileiras de Matemática (em meio a 18 milhões de alunos)

IDEB 2018 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	
CPM	Média nacional
4,9	4,7
7ª melhor escola pública do Piauí e 2ª melhor de Teresina	

Projeto Pelotão Mirim em expansão por todo o Estado

O projeto social continua o trabalho junto a crianças e adolescentes em 46 municípios piauienses. De 2018 até hoje, foram atendidas mais de 7 mil jovens em Teresina e no interior, com atividades lúdicas preventivas em escolas, quarteis e outras instituições parceiras.

PELOTÕES MIRINS E OS POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS - TERESINA

EXTREMA - 200 CRIANÇAS
CB PM Robson De Jesus Costa
CB PM Osvaldo Cardoso De Moraes Filho

VILA CEL CARLOS FALCÃO / TABOCA / DOM HELDER - 118 CRIANÇAS
CB PM Sílio Caldas Lima

MÁRIO COVAS - 150 CRIANÇAS
CB PM Waldy Pereira da Silva Junior
CB PM Sergio Silva Santos
CB PM Claudiomiro Bezerra De Sousa
2º SGT PM Orlando Alves De Oliveira

BAIRRO ANGELIM (ÁGUIA) - 100 CRIANÇAS
2º SGT PM Willame Viana da Silva

SANTA FÉ - 150 CRIANÇAS
CB PM Jose Luis Camilo Vilarinho

8º BPM - 100 CRIANÇAS
SUB TEN PM Antônio Pereira Rodrigues
3º SGT PM Edilson Paz Araújo

CLUBE DOS ST SGT - 100 CRIANÇAS
ST PM Francisco das Chagas Martins

PARQUE PIAUÍ - 300 CRIANÇAS
CB PM Charles Antônio P. Borges
CB PM Jhonata Keslley Alves Lima

POTY VELHO - 100 CRIANÇAS
CAP PM Leodomir Da Costa Silva

PELOTÕES MIRINS E OS POLICIAIS MILITARES VOLUNTÁRIOS - INTERIOR

SÃO JOÃO DO PIAUÍ / PEDRO LAURENTINO / CAPITÃO GERVASIO / SOCORRO DO PIAUÍ - 200 CRIANÇAS
CAP PM Edilson Sousa Salviano
SD PM José Carneiro de Araujo Filho

BOM JESUS / ALVORADA DO GURGUÉIA - 200 CRIANÇAS
SGT PM Ariel Nogueira Pacheco
CB PM Denise Ranielle de Moura Silva
CB PM Bruno de Oliveira Santos
CB PM João de Deus Pereira de Santana
CB PM Ana Maria Calisto dos Santos

SÃO RAIMUNDO NONATO - 120 CRIANÇAS
CAP PMIVANALDO SANTOS SILVA
SD PM Willian Lima Batista
SD PM Lia Raquel Nascimento Ramos

FRANCISCO SANTOS/FRONTEIRAS - 200 CRIANÇAS
CAP PM Edmilson Pacheco dos Santos
CAP PM Antonio Gilson Medeiros Xavier

PARNAGUÁ - 200 CRIANÇAS
1º TEN PM Mário Sergio Silva Ramos
3º SGT PM Francisco Carlos de O. Araujo
CB Luis Gonzaga da Silva
SD PM Alécio Vicente Pereira
SD PM Mailson Bonfim Ribeiro
SD PM Lucas Nathanael Soares Mourão

CORRENTE - 150 CRIANÇAS
SD PM Tainara de Luna Guedes Souza
SD PM Milane de Acunha Silva

BARRO DURO - 200 CRIANÇAS
MAJ PM Flávio Pessoa Lima
3º SGT PM José Valmir Lima Ripardo
3º SGT PM José Carlos S. do Nascimento
3º SGT PM Edivaldo Vitório dos Santos

AVELINO LOPES/ MORRO CABEÇA DO TEMPO - 100 CRIANÇAS
CAP PM Misael Costa
CB PM Manoel Joao de Sousa Filho
SD PM Yasnailson Euflávio de Sousa
SD PM Jair Lisboa Machado
SD PM Anderson de Sousa Pita
SD PM Antonio Francisco de Jesus Sousa

CANTO DO BURITI - 150 CRIANÇAS
CAP PM Hélio Pereira da Silva
SD PM Joseny de Sousa Pereira
Nestor Ramos do Nascimento

AGRICOLÂNDIA - 200 CRIANÇAS
CB PM Emiliano Monteiro de Oliveira
SD PM Cesar Pacheco de Miranda
SD PM Ana Carolina de Freitas E Silva
Pedro César Alves do Nascimento

SIMPLÍCIO MENDES - 120 CRIANÇAS
SD PM Elayne Cristina de A. Mesquita
SD PM Thayanne Marques Ramos

PARNAÍBA - 150 CRIANÇAS
TEN PM Alexandra Caroline R. Alves
CB PM Geogirna Kelly P. França Silva
CB PM Ryana Pontes Rodrigues

PASSAGEM FRANCA - 160 CRIANÇAS
3º SGT PM Antônio Francisco de Sousa

FLORESTA DO PIAUÍ - 100 CRIANÇAS
SGT PM Gilvan Veloso de Oliveira
CB PM Demerval Neri de Sousa Sobrinho

ÁGUA BRANCA - 100 CRIANÇAS
CAP PM Franco Pereira da Silva

Equoterapia: o método terapêutico a cavalo desenvolvido pela PMPI

Realizada em Teresina, na sede do Esquadrão Independente de Policiamento Montado, e em Parnaíba, na Cavalaria do 2º Batalhão "Major Osmar", a atividade de Equoterapia disponibiliza atendimento gratuito a pessoas com deficiência. Para isso, são empregadas equipes multidisciplinares, compostas por profissionais civis e policiais militares, com a utilização de cavalos da Instituição, em um processo que possibilita comprovados resultados no que diz respeito ao desenvolvimento biopsicossocial dos praticantes. Por isso, esta é uma importante ação social desenvolvida pela Polícia Militar do Piauí.

O PROERD planta esperança no coração das famílias

Em 2019, o Programa Educacional de Resistencia às Drogas e à Violência – Proerd – completará 15 anos de atuação no nosso Estado, atualmente sob a coordenação da Major Josilene. No ano de 2018, foram formados, no Estado do Piauí,4.686 crianças, adolescentes e pais em todos os currículos, nos municípios de Teresina, União, Coivaras, Paulistana, São João do Piauí, João Costa, Campo Alegre do Fidalgo, Capitão Gervásio Oliveira, Parnaíba, Floriano, Beneditinos, Capitão de Campos e São Raimundo Nonato.

Os esforços colaborativos entre a Polícia Militar e as escolas, norteados pelas teorias cientificas sobre prevenção, são o diferencial deste Programa. Cerca de 90% das crianças atendidas pelo Proerd da PMPI estudam em escolas públicas e vivem, muitas vezes, em locais de extrema vulnerabilidade.

As lições aplicadas pelo policial proerdiano apresentam-se como uma ferramenta poderosa para os educandos e um suporte especial para as escolas e as famílias. Esta construção, sedimentada no tripé FAMILIA, ESCOLA e POLÍCIA MILITAR, é capaz de mobilizar pessoas, conhecimentos, atitudes e sentimentos.

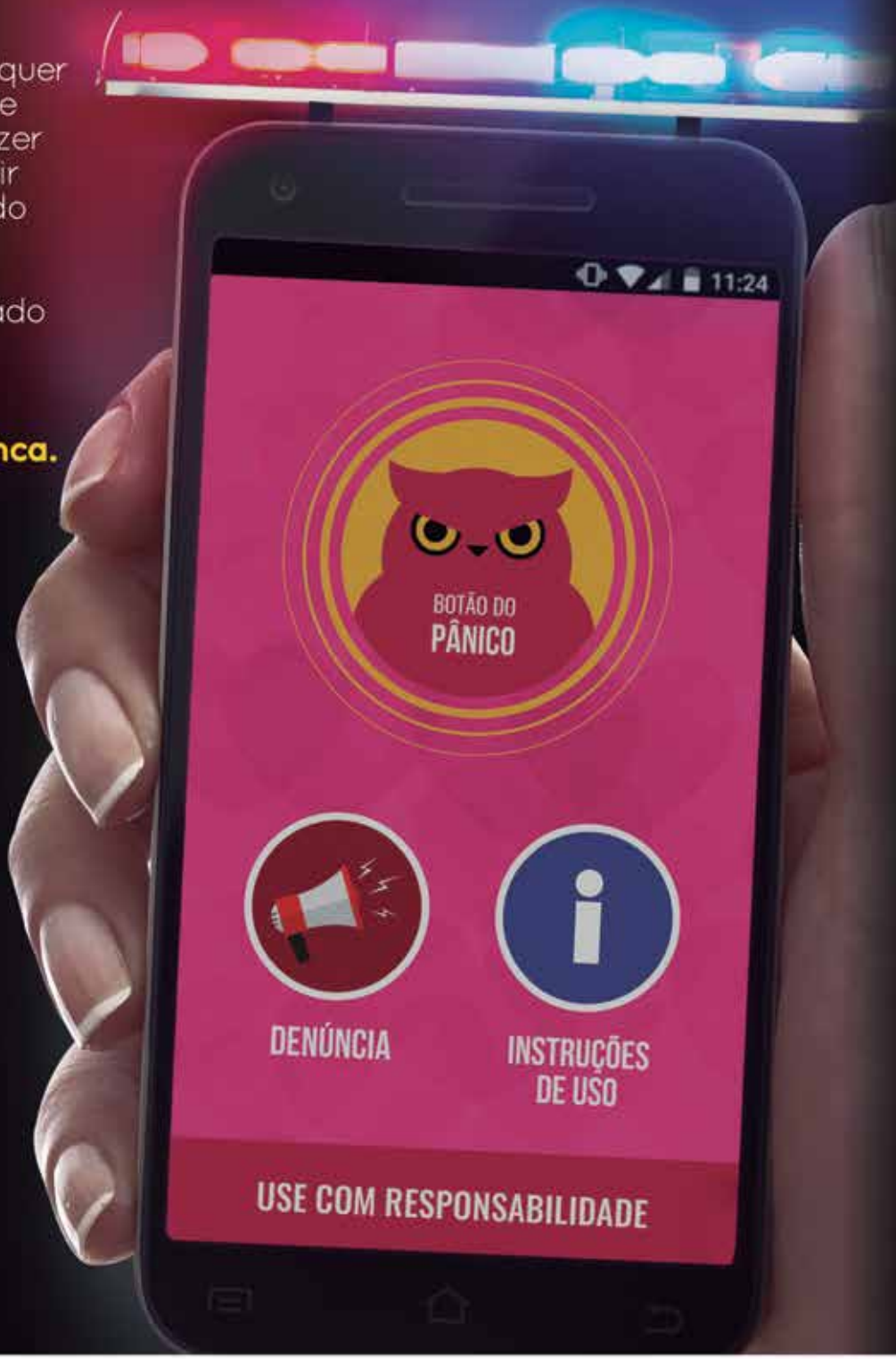
O Proerd teve sua origem no programa Drug Abuse ResistanceEducacion (D.A.R.E.), programa americano iniciado em Los Angeles.Implantado no Brasil, inicialmente, no Rio de Janeiro, em 1992, é aplicado em sala de aula com o objetivo de desenvolver habilidades para a saúde, segurança pessoal e tomada de decisões seguras e responsáveis pelas crianças desde cedo. As lições são ministradas pelo policial fardado, devidamente capacitado no Centro de Capacitação Proerd, com os currículos kids (para o ensino infantil e séries iniciais), 5º ano, 7º ano e ainda um currículo para os pais ou responsáveis.

SALVE MARIA

O APLICATIVO QUE SALVA A SUA VIDA.

A qualquer hora e em qualquer lugar do Estado o app pode ser acionado tanto para fazer denúncias, como para pedir socorro, através do botão do pânico. Baixe-o no seu smartphone.
O Salve Maria deve ser usado com muita consciência e responsabilidade.

Com violência não se brinca.



SALVE MARIA

BAIXE O APP GRATUITAMENTE

Google play | Download on the App Store

SEGURANÇA
Secretaria de Estado da Segurança Pública / SSP/PI

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Agência de Tecnologia da Informação do Piauí / ATI

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
QCG – QUARTEL DO COMANDO GERAL
Av. Higino Cunha, nº 1750

c/policiamilitarpiauiPMPI pm.pi.gov.br pmpi_oficial @policiamilitarpiaui